ANNO LXXI — Quinta-feira 2 de Maio de 1895 — NUMERO 99

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 30 de Abril, ás 5 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação as 11 horas e 40 minutos da noite e entregue hontem pela manhã).

O ministro da Industria, Viação e Obras Publicas mandou a repartição fiscal informar sobre reclamação feita contra o exagerado da tarifa da estrada de ferro de Limoeiro.

Rio de Janeiro, 30 de Abril, ás 5 horas e 45 minutos da tarde, entregue hontem pela manhã).

Passa por certo, que serão definitivamente nomeados para a Repartição Geral dos Correios:

Dr. Luiz Betim Paes Leme, director.

Feliciano Neves Gonzaga, vice-director.

— O cambio acha-se mais firme.

O mercado abrio a 9 5/16 e encerrou com a taxa de 9 11/32.

Rio de Janeiro, 30 de Abril, ás 9 horas 30 minutos da noite, entregue hontem pela manhã.

Simultaneamente serão amanhã suspensas as quarentenas nesta capital e em Buenos Ayres.

Aqui subsiste o impedimento apenas com referencia ás procedencias de Concordia.

Rio de Janeiro, 1 de Maio, ás 4 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas da noite e entregue as 9 horas e 10 minutos da noite).

Abrem as aulas da escola militar amanhã e da escola naval na proxima segunda feira.

— A esquadra está de meia promptidão.

— Appareceu hoje o «Gil Blas», jornal vespertino.

— Telegrammas officiaes communicam que o povo reunido na cidade do Maceió, intimou ao governador Barão de Traipú, que obedecesse a decisão do Supremo Tribunal do Estado, que julgara inconstitucional o seu governo.

O barão de Traipú, acquiescendo a intimação popular passou a administração ao presidente do Senado.

O governo federal ordenou a força federal que repozesse no governo o barão de Traipú e ás autoridades federaes que só a elle reconhecessem como governador do Estado.

— Despachos telegraphicos de Porto Alegre annunciam que o juiz secciona em despacho de hontem julgou incompetente a justiça federal para julgar o coronel Facundo Tavares, e que este fique á disposição da justiça estadoal.

— Falleceu em Cintra o poeta Augusto Xavier de Castro.

— Foi concedido um anno de licença ao Dr. Manoel Fernandes de Sá Antunes.

— A taxa cambial oscilou entre 9 5/16 e 9 3/8, fechando a primeira taxa.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO V

A IMPRENSA

GUTENBERG—ALBERTO DURER — ALDO MANUCE—ROBERTO ESTIENNE—ESTEVÃO DOLET.

(Continuação)

Era a barateza que, sob uma forma primitiva, apparecia para as cousas do espirito. Era a gravura em madeira, que se revelava, e que começava a vulgarisar a arte, esperando dar origem á typographia, que ia vulgarisar a sciencia.

E na verdade, á gravura em madeira é que as sociedades devem a invensão da imprensa. Essas vinhetas postas em relevo sobre a madeira não tardaram a ser acompanhadas de uma legenda, que as explicava, e cujas lettras eram gravadas como o era o desenho. D'ahi á idéa dos caracteres moveis a distancia a vencer já não era muito consideravel. Gutenberg podia nascer.

Gutenberg nasceu em Moguncia, cidade livre das margens do Rheno, no primeiro anno do seculo XV. Por occasião da entrada do imperador Frederico III n'aquella cidade, uma questiuncula por causa de uma preferencia de lugares nas ceremonias publicas accendeu a rivalidade entre classes, e Gutenberg, que era fidalgo, foi desterrado. Tinha elle então dezenove annos.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Lei n. 67 A

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

DECRETA

Art. 1.º Ficam extinctos os officios de escrivão de registro de casamentos do Municipio do Recife, logo que por qualquer motivo venham a vagar.

Art. 2.º As funcções do officio extincto serão exercidas pelos escrivães dos juizes de districto dentro da circumscripção de cada um.

Art. 3.º O archivo pertencente a qualquer dos cartorios que vagar, será distribuido pelos serventuarios de que trata o artigo antecedente.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 26 de Abril de 1895.

Francisco Teixeira de Sá,
Presidente.
Herculano Bandeira de Mello,
1.º Secretario
João Baptista Regueira Costa,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Maio de 1895.

ALEXANDRE JOSE BARBOSA LIMA.

Lei n. 68 A

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

DECRETA

Art. 1.º Os bens de irmandades e confrarias ficam dispensados dos impostos de mão morta relativos ao anno de 1892, exigidos contra disposição constitucional.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 22 de Abril de 1895.

José Marcellino da Rosa e Silva,
Presidente.
Celso Florentino Henriques de Souza,
1.º Secretario.
Julio Antero M. Furtado,
Servindo de 2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 1 do Maio de 1895.

ALEXANDRE JOSÉ BARBOSA LIMA.

Expediente da Secretaria de Fazenda do dia 23 de Janeiro de 1895

Acto:

O Secretario da Fazenda attendendo ao que requereu o 3º official da primeira secção de Contabilidade do Thesouro, Joaquim Teixeira Peixoto, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolver conceder ao peticionario 20 dias de licença, a contar de 15 do corrente, com o ordenado a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Industria.—Transmitto-vos para que tomeis na consideração que vos merecer o officio, junto por copia, do Dr. director geral, de 19 do corrente, a que acompanha uma consulta feita pela sub-directoria de Contabilidade do Thesouro sobre a forma de pagamento do pessoal da Secretaria a vosso cargo. Em vista dos considerandos ahi expendidos,—que são, a meu ver, de reconhecida procedencia e tendemunicamente a estabelecer a bôa marcha do serviço publico e fiscalisação das rendas do Estado, vos digneis resolver como julgardes mais convenientes.

— Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Rogo-vos que providencieis afim de ser entregue ao thesoureiro do Thesouro do Estado, Pedro Alexandrino Machado, a quantia de 50.000$000 em notas de 500 reis, que se acha n'essa Alfandega, posta á disposição deste Governo pelo Sr. Ministro da Fazenda, para facilidade de trocos, sendo realisado—pelo mesmo thesoureiro a devida indemnisação.

Dia 24

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmitto-vos em resposta ao vosso officio de 13 do corrente, a informação prestada pela directoria geral, desta Secretaria sobre o requerimento em que o major fiscal do 2º Corpo Policial José Gomes Pereira da Silva pede para ser-lhe abonada a quantia de 200$000 para a compra de cavalgadura.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos a informação prestada pela directoria geral desta Secretaria sobre o requerimento do tenente ajudante do 2.º Corpo Policial João Lourenço de Góes Vasconcellos de quem trata o vosso officio de 13 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, em resposta ao vosso officio de 12 do corrente a informação prestada pela directoria geral desta Secretaria sobre o requerimento em que Menezes Layme & C., pedem pagamento dos objectos que forneceram para o expediente desta Secretaria.

— Ao mesmo.—Communico-vos, que providenciei n'esta data afim de ser paga, a quem se mostrar habilitado conforme solicitastes em officio de 23 do corrente, a quantia de 100$000, proveniente das despezas feitas com a limpesa e asseio da Casa de Detenção durante o trimestre de Outubro a Dezembro ultimos.

— Ao mesmo.—Communico-vos que nesta data providenciei no sentido de ser realisado o pagamento da quantia de 42$480 importancia da lavagem da roupa da enfermaria da Casa de Detenção, feita pelo preso Manoel Francisco Ferreira Gomes, conforme a conta annexa ao vosso officio de 23 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos a informação prestada pela Directoria Geral desta Secretaria sobre a requisição feita pelo Dr. Questor Policial para o fornecimento de 40 baldes a Casa de Detenção e concerto de outros, de que trata o vosso officio de 24 de Dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos, em resposta ao vosso officio de hontem datado que providenciei hoje afim de ser paga ao bacharel José Marianno Carneiro Leão, juiz do 3º districto do municipio de Palmares a gratificação que lhe compete por ter assumido o exercicio da respectiva vara de Direito durante os dias 27 a 30 de Novembro ultimo.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Transmitto-vos informado pela Directoria Geral desta Secretaria conforme solicitastes em officio de 5 do corrente, o requerimento em que a Companhia Pernambucana de Navegação pede pagamento da subvenção correspondente aos mezes de Abril e Novembro do anno passado.

Dia 25

Officios:

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Communico-vos que providenciei, nesta data, afim de ser paga a Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, a quantia de 206$970, proveniente das passagens concedidas por conta do Estado durante o mez de Outubro ultimo, conforme os documentos annexos ao vosso officio n. 92, de 19 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico-vos que de accordo com o vosso officio n. 93, de 18 do corrente, providenciei, nesta data, no sentido de ser realisado o pagamento da quantia de...... 214$370, importancia das passagens concedidas por conta do Estado, na Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco conforme os documentos annexos ao dito officio.

Dia 26

Officios:

— Ao Dr. Secretario da Justiça.—Tendo resolvido, de accordo com o parecer junto, por copia do Dr. Procurador Fiscal, de 16 de Maio ultimo, a consulta do collector das rendas do Estado no municipio de Nazareth sobre a interpretação do art. 91 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, solicito que vos digneis transmittir por meio de circulares aos juizes de direito do Estado o parecer a que venho de referir-me.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei, nesta data, afim de ser paga a Francisco Gabriel das Chagas a quantia de 1:504$, importancia de cento e dez marmitas e tresentos cantis fornecidos ao 1.º corpo policial, conforme as contas annexas ao vosso officio de 26 do corrente.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Communico-vos que providenciei nesta data, afim de ser paga a quantia de 6:296$548, importancia da 7.ª prestação da obra de reparos da estrada de rodagem de Olinda a que tem direito o respectivo contractante, Nicéas da Silva Gusmão, conforme o certificado passado pela repartição das Obras Publicas, annexo ao vosso officio n. 115 de 25 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico-vos que providenciei afim de ser paga a Julio Henriques Girard, empreiteiro da construcção do edificio da escola Maciel Pinheiro a quantia de 16.839$393, constante do certificado annexo ao vosso officio n. 124, de hoje datado.

Dia 28

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Communico-vos que providenciei, hoje, afim de que seja lavrado termo de contracto com Alfredo Almeida & C., para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção durante os mezes de Janeiro a Março deste anno, mediante as clausulas constantes do edital annexo ao vosso officio de 26 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos para os fins convenientes, informado pela directoria geral desta secretaria, o requerimento em que o professor em disponibilidade, Manoel Fonseca de Medeiros, solicita pagamento de vencimentos a que se julga com direito.

Dia 29

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça.—Transmittindo-vos a petição junta por copia, em que Gomes Ferreira Maia, contractante das loterias do Estado reclama sobre o facto de continuar a ser vendidos nesta cidade os bilhetes da Sociedade Loteria Nacional, reitero a requisição que vos fiz em officio de 31 de Dezembro ultimo, afim de serem dadas as providencias precisas de modo a ser respeitado o contracto feito com o Estado pelos concessionarios.

— Ao Dr. Secretario da Industria.—Communico-vos que providencieis, nesta data, afim de ser paga a Estrada de Ferro Central de Pernambuco a quantia de 353$230, proveniente de telegrammas e transportes effectuados por conta do Estado, durante o mez de Outubro ultimo, conforme os documentos annexos ao vosso officio n. 93, de 19 do corrente.

— Ao mesmo.—Communico-vos que, conforme solicitastes em officio n. 133 de hontem datado, providenciei hoje no sentido de ser entregue ao engenheiro chefe da repartição geral dos telegraphos, districto de Pernambuco, Annibal de Azambuja Villanova, a quantia de 9.000$000, afim de occorrer ás despezas com os trabalhos da construcção da rêde telegraphica do Estado.

Dia 30

Officios:

Ao Dr. secretario da Justiça —Communico-vos que providenciei n'esta data afim de ser paga a quantia de 130$000, importancia de diversos artigos fornecidos ao esquadrão de cavallaria, conforme a conta annexa ao vosso officio de 23 do corrente.

— Ao mesmo. — Transmitto-vos informado pela directoria geral d'esta Secretaria, o requerimento em que José Augusto Peixoto de Alencar pede para serem escripturados os vencimentos a que se julga com direito, por ter exercido o cargo de promotor publico interino do municipio de Granito no periodo de 5 a 24 de Junho e de 1 de Agosto a 11 de Outubro de 1893.

— Ao mesmo. — Transmitto-vos informado pela directoria geral da Secretaria, conforme solicitastes em officio de 26 de Dezembro ultimo, o requerimento em que Antonio Augusto de Souza e Sá pede pagamento de vencimentos a que se julga com direito por ter exercido o cargo de promotor publico interino do municipio de Cabrobó no referido dia 13 de Outubro de 1893 a 28 de Janeiro do anno passado.

Ao mesmo.—Transmitto-vos, conforme solicitastes em officio de 23 de Dezembro ultimo, a informação prestada pela directoria geral d'esta Secretaria sobre o pagamento dos vencimentos devidos á professora Maria Theodorica do Rego.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos para os fins convenientes, informado pela directoria geral d'esta Secretaria, o officio de 31 de Dezembro ultimo, em que o superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco pede pagamento da quantia de 351$250, importancia das passagens concedidas por conta do Estado, constantes dos documentos annexos.

Ao Dr. Secretario da Industria—Solicito-vos que providencieis no sentido de serem postas á disposição da Directoria Geral desta Secretaria as mezas e cadeiras que conforme me declarastes, estão em disponibilidade, na Secretaria a vosso cargo.

Ao mesmo—Transmitto vos informado pela Directoria Geral desta Secretaria, o officio de 31 de Dezembro ultimo em que o Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, solicita pagamento da quantia de...... 147$310, importancia das passagens concedidas por conta do Estado, constante dos documentos annexos.

Dia 31

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça—Transmitto vos para os fins convenientes em que o professor em disponibilidade Rodolpho Gomes da Silva pede pagamento a que tem direito relativos aos dias 1 a 14 de Março de 1893.

Ao mesmo—Communico-vos que mandei pagar nesta data, a quantia de 45$000 divida a A. J. C. Araujo & C. pelo fornecimento de um relogio á Escola Normal, conforme a conta annexa ao vosso officio de 17 do corrente.

Ao mesmo—Transmitto-vos informado pela Directoria Geral desta Secretaria o requerimento em que o continuo do Gymnasio Pernambucano, Francisco Pinto de Carvalho, pede que lhe seja concedida a gratificação de que trata o artigo 5º da Lei n. 683 de 5 de Maio de 1866.

Ao mesmo—Communico-vos, que providenciei, nesta data afim do 3º official Abilio Rosa das Merces Jansen, que se acha commissionado na recebedoria do Estado, torne ao serviço dessa Secretaria, conforme solicitastes em officio de 25 do corrente.

Ao mesmo—Communico-vos que providenciei hoje, no sentido de ser paga a J. E. Purcell a quantia de 72$000, proveniente do fornecimento de circulares autographadas, conforme a conta annexa ao vosso officio de 28 do corrente

Ao Dr Secretario da Industria—Transmitto-vos informado pela Directoria Geral desta Secretaria, conforme solicitastes em officio de 17 do corrente, o requerimento em que Miranda & Souza, pedem pagamento da quantia de..... 763$300 provenientes de diversos artigos fornecidos para o canal de Goyanna.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 30 DE ABRIL DE 1895.

Manoel Paes de Figueiredo Moraes, solicitando providencia no sentido de não ser obstada a venda de seu livro intitulado «O governador de Pernambuco e a Morte de José Maria.»—Ao Sr. Dr. questor policial para proporcionar de modo que o livro do peticionario tenha em todo o Estado a mais livre circulação.

O porteiro interino,
Hermenegildo de Siqueira.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 1 de Maio de 1895

Souza Nogueira & C.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Dia 1

Pelo Dr. commissario do 4º districto sanitario foram consideradas em condições hygienicas para serem habitadas as casas ns. 27 da rua da Saudade, 53 da rua da Soledade e 44 da rua do Socego de propriedade do Sr. Francisco José Dias Pereira.

Pelo mesmo Dr. commissario foi multado em 100$000, o S. Augusto de Castro Monteiro com cortiço na rua do Caminho Novo n. 99, por infracção do art. 35 do regulamento sanitario vigente.

Ainda pelo mesmo Dr. commissario do 4.º districto foi intimado o mesmo Sr. para no praso de 30 dias desabastecer d'agua potavel dito cortiço, sendo esta a terceira intimação que lhe é feita.

Pelo Dr. commissario do 3º districto sanitario foi considerada em condições hygienicas para ser habitada a casa n. 24 da rua Barão de S. Borja de propriedade do Sr Antonio Balthasar Alves de Freitas.

Pelo Dr. commissario do 1º districto sanitario foram consideradas em condições hygienicas para serem habitadas as casas ns. 5 da rua do Apollo de propriedade de D. Maria Archanja Carneiro de Souza Bandeira e 67 da rua Marcilio Dias de propriedade do commendador Francisco Ferreira Baltar.

Teixeira & Miranda, pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. ajudante para examinar.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 1 de Maio de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques,
Secretario.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 1 de Maio de 1895

Antonio de Moraes Campello, Felix Cavalcante de Albuquerque Mello, Francisca Maria da Conceição Wanderley, Heraclio Pereira da Hora, João Fernandes Marques e outro, Lindolpho Olympio dos Reis Campello, Manoel Fernandes de Souza, Manoel Policarpo Moreira de Azevedo e Raphael & C.—Informe o Sr. Dr. Subdirector da Contabilidade.

Companhia Pernambucana e Fieldem Brothres & C.—Ao Dr. Subdirector da Contabilidade para mandar escripturar.

Argerio Martiniano da Cunha Galvão, Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos. José Francelino de Paiva, Vicente Paulo da Silva Mello —A' contadoria para os devidos fins.

Pinto & C.—A' secção do contencioso para fazer as notas e devolver.

Alexandrina Maria Vieira.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DO DIA 1 DE MAIO DE 1895.

Antonio T. Nogueira, Abilio J. Correia, Joaquim A. de Oliveira Badauim, Jesuino J. Moreira, Seraphim J. Lopes, Delphina Maria da Conceição Azevedo, Vicente G. da Silva Pontes, Benedicto R. M. da Silva, José R. Bittencourt, Joanna B. da Silva, João F. da Visitação, Baldomiro E. de Brito, Alexandre G. da Silva, Maria P. da Costa, Joaquim A. de O. Badauim, Joaquim A. P. Torres, Francisco A. Conrado, João da R. Wanderley, Nicoláo José Ferreira—Deferido.

Bernardino A. da Silva—Indeferido.

Isabel M. da Conceição—Deferido, obedecendo as indicações feitas na informação.

Visconde de C. Alegre, Veneravel Ordem Terceira do Carmo—Deferido, limitando-se ao requerido.

Angela M. de Freitas—Deferido de accordo com as disposições da lei n. 4, Art. 30, e § 1 e 2.

Manoel F. Mascarenhas—Indeferido a vista da informação.

Anna M. da Assumpção—Deferido de accordo com a informação.

José G. dos Santos, Maria J. da Conceição—Indeferido a vista da informação

Maria O. L. C. Freitas—Prove que a casa referida lhe pertence.

Vicente F. Pinto—Deferido com relação ao corrente exercicio.

José da Silva Pereira—Deferido pagando os impostos.

Josepha F. Guimarães—Deferido fazendo a necessaria averbação.

Joaquim da C. M. e Silva—A vista da informação não ha o que deferir.

Claudino de Almeida—Deferido obedecendo as indicações da informação.

Jovino L. C. Soares, Philomena de C. Lyra, Raymundo José dos Santos, Ricardo S. Carlos, Florentina M. da Conceição, Ingracia J. dos Prazeres, Joaquim H. de T. Gomes, José G. F. Maia, José P. Botelho Trajano S. de Miranda Companhia I. e C. de Estiva, Bejamin A. José da Fonseca—Deferido.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 1 de Maio de 1895.

O porteiro,
Leopoldo Guedes Alcoforado.

SENADO

14.ª SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE ABRIL DE 1895

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá

A' hora legal, feita a chamada, verificando se estarem presentes os Srs. Regueira Costa, Salazar Moscoso, Barão de Nazareth, Albino Silva, Albino Meira, Herculano Bandeira, Antonio Pernambuco, Teixeira de Sá, Ermirio Coutinho e Eduardo de Oliveira, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não ha expediente do Sr. 1.º secretario.

Passando-se ao do 2.º, são lidos, indo a imprimir dous pareceres da 3.ª commissão e dous projectos seguintes:

1895—PARECER N. 13

A 3.ª commissão examinando a resolução da Camara dos Deputados iniciada pelo projecto n. 28 de 1892 relativo á matricula dos criados do serviço domestico em todos os municipios do Estado, é de parecer que não merece ser approvado uma vez que contem disposições que affectam a autonomia municipal garantida pela constituição.

Sala das commissões, 17 de Abril de 1895.—*Barão de Nazareth.—Antonio Pernambuco.*

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE:

Art. 1.º O governador ordenará a matricula dos criados em todos os municipios do Estado, expedindo um regulamento uniforme, cuja execução ficará a cargo dos conselhos municipaes e da policia do municipio.

§ unico O regulamento determinará os deveres reciprocos dos individuos empregados no serviço domestico e de seus patrões, e poderá pela inobservancia de seus preceitos, impôr áquelles multa de cinco a vinte mil réis e penas de 5 a 10 dias de cadeia, e a estes, multas de dez a quarenta mil réis.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 27 de Julho de 1892.—*J. Moreira Alves da Silva*, presidente.—*Eduardo Rodrigues Tavares de Mello*, 1.º secretario.—*Octavio Hamilton Tavares Barreto*, 2.º secretario interino.

1895—PARECER N. 14

A 3.ª commissão estudando o projecto n. 22 de 1893 remettido pela Camara dos Srs. Deputados, relativo ás aposentadorias dos funccionarios publicos, pensa que não pode merecer approvação; porque seu dispositivo encerra grave iniquidade contra o funccionalismo publico, cujo direito á aposentadoria é garantido pela constituição sempre que se prove invalidez, no serviço do Estado; porque a melhora do emprego, ou accesso é o reconhecimento das habilitações do funccionario e retribuição aos seus reaes serviços, e se em o novo emprego adquire direito a aposentadoria, justo é que perceba os vencimentos respectivos em mais dependencias de tempo de effectivo exercicio.

Sala das commissões, 17 de Abril de 1895.—*Barão de Nazareth.—Antonio Pernambuco.*

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO RESOLVE:

Art. 1.º Nenhum empregado poderá ser aposentado no logar que exercer, sem ter pelo menos dous annos de effectivo exercicio no respectivo emprego.

Art. 2.º No caso de não ter dous annos será aposentado com os vencimentos do cargo que anteriormente occupa.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, 5 de Maio de 1893.—*José Moreira Alves da Silva*, presidente.—*Eduardo Rodrigues Tavares de Mello*, 1.º secretario.—*Domingues Alves Leite*, 2.º secretario.

1895—PROJECTO N. 10

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE

Art. 1.º Contagem de tempo de serviço dos actuaes empregados estadoaes para obtenção da gratificação a que se refere o art. 5.º da lei n. 683 de 5 de Maio de 1866, restabelecida pelo art. 1.º da de n. 1.5 2 de 11 de Abril de 1881, é firmada de accordo com o art. 2.º § 1.º da de n. 1,114 de 17 de Junho de 1873, que passou a regular as aposentadorias dos mesmos empregados fixando o tempo necessario para isso, sendo a gratificação calculada na razão dos vencimentos que perceberem no regimen d'esta lei.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões do Senado, 18 de Abril de 1895.—*Antonio Pernambuco.—Salazar Moscoso.—Eduardo de Oliveira.*

1895—PROJECTO N. 11

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE:

Art. 1.º Fica o governador do Estado autorisado a innovar o contracto com a Companhia Recife Drainage sob as seguintes bases:

§ 1.º A Companhia se incumbirá dos serviços de esgoto das materias fecaes e aguas servidas, escoamento de aguas pluviaes, conducção e incineração do lixo, irrigação e lavagem dos encanamentos, galerias e sargetas.

§ 2.º O prazo do privilegio, a terminar a 1908, poderá ser elevado até 30 annos, incluidos n'estes os oito annos que faltam.

§ 3.º O Estado não se incumbirá de cobrar e muito menos de adiantar as contribuições a que por esses serviços tiver direito a Companhia, a qual ficará, entretanto, equiparada ao fisco para o fim de poder effectuar a arrecadação da sua divida activa pelo processo executivo.

§ 4.º Os serviços enumerados no § 1.º se estenderão a toda cidade.

§ 5.º Nos regulamentos e instrucções que forem expedidas, o governo poderá impôr multas aos contribuintes e em geral a quem quer que damnifique os apparelhos ou se recuse as justas exigencias impostas por aquelles serviços, e bem assim á Companhia, quando esta não dê exacta e fiel execução a todas as clausulas do contracto e ás disposições regulamentares.

§ 6.º A Companhia concorrerá annualmente com a quantia que fôr fixada pelo governo para honorarios do engenheiro fiscal, um ajudante e guardas fiscaes, incumbidos da inspecção diaria d'aquelles serviços.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado de Pernambuco, 18 de Abril de 1895.—*Eduardo de Oliveira.—Antonio Pernambuco.—Barão de Nazareth.*

O Sr. Presidente—Vou submetter ao Senado uma questão de ordem relativamente ao art. 147 do regimento que passo a ler:

«Nenhum senador poderá excusar-se de votar, salvo: 1.º, quando não houver assistido a discussão; 2.º, em assumptos em que tiver interesse individual; 3.º, tratando-se de verificação de votações em que não houver tomado parte.»

E' uma disposição prohibitiva, mas sem sancção de especie alguma, que complete e que em direito geral, sob pena de ficar letra morta, é da essencia de toda a lei prohibitiva. Não ha meio de evitar que o senador que tem assistido a discussão e discutido, se retire por occasião da votação.

Tenho pois de consultar á casa si existindo no recinto 8 senadores, e, no momento da votação, algum que tenha tomado parte na discussão se retira, si caberá, por interpretação do regimento, no sentido de completar a sua disposição, sujeitar-se a materia á votação, contando-se o voto do senador que se ausenta no momento della, segundo a opinião que houver manifestado na tribuna.

Não comprehendo que o escusar-se de votar seja menos que o retirar-se do recinto, para prejudicar a votação, salvo motivo de força maior.

Todavia, ainda que se trate de supprir por interpretação uma disposição incompleta do regimento, julgo conveniente que esta interpretação parta do Senado.

Proponho a duvida na hypothese que me parece mais grave, do que a prevista pelo citado art. 147 do regimento.

O SR. ALBINO MEIRA - Isto é objecto de discussão Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE—Qualquer Sr. Senador pode fazer sobre este ponto as considerações que julgar conveniente.

O Sr. Albino Meira—Sr. Presidente, não tenho termos para exprimir o meu espanto diante da consulta que V. Exc. acaba de fazer á Casa.

Com effeito tenho 45 annos de existencia e 25 de vida publica e nunca vi, nunca tive noticia de que se praticasse uma cousa tão extravagante, um absurdo maior.

Nas assembléas legislativas eu nunca tive noticia de que se contasse para qualquer deliberação o voto de quem não está presente.

Não comprehendo como é que se conta como tendo votado contra ou a favor de uma materia qualquer que ella seja, homens que nesta votação não tomaram parte, ou que a ella não estiveram presentes.

Nesta questão podem dar-se duas hypotheses distinctas: abster-se o senador de votar e conservar-se na sua cadeira, ou retirar-se o senador do recinto antes dessa votação. (Apartes).

Mas em nenhuma dellas se pode admittir que se conte como tendo tomado parte na votação, que se conte para fazer numero e ter lugar a votação, aquelles senadores que se retiram ou que, abstendo-se de votar, ficam sentados em suas cadeiras.

Dir-se-ha que estes estão presentes e podem fazer numero; mas, desde que o senador declara que se abstem, embora fique sentado na sua cadeira, não pode ser constrangido a votar, ainda que, por esse facto, deixe de haver numero e seja adiada a votação.

Muito menos o que se ausenta, o que se retira deve se contar como estando presente para fazer numero.

E' certo que o voto do Senador fica mais ou

enos conhecido desde que elle falla, ... e que se manifesta, desde que discute, mas este voto é apenas presumido; porque sustentando uma doutrina, o senador pode mudar de opinião, taes sejam as condições, as reflexões feitas no correr da discussão.

Mas retirando-se esse senador antes de ter lugar a votação, como é que se pode pretender que se conte o seu voto, que é apenas presumido? (*Apartes*)

A interpretação e a contagem dos votos dos senadores que se retiram ou dos que se abstém ha de dar lugar aos maiores escandalos, ás maiores extravagancias.

Portanto o que V. Exc. pretende, Sr. Presidente, é impraticavel, é um attentado á consciencia do senador, é um grandissimo absurdo é um attentado á Constituição, é mais uma medida que vem anarchisar as relações politicas em Pernambuco.

O SR. ERMIRIO COUTINHO—(*Apoiado. Tem razão.*)

O SR. ALBINO MEIRA—E' preciso termos o maior cuidado nas praxes que houvermos de estabeler aqui.

A theoria que V. Exc. sustenta é uma theoria absurda, extravagante, que não poderá ser posta em pratica e que o Senado, por forma nenhuma deve sanccionar.

Tenho dito.

O Sr. Presidente—Apezar das observações do honrado Senador, mantenho o que já fiz ver ao Senado.

A disposição do Regimento é clara emquanto prohibe absolutamente que o Senador, fóra dos trez casos indicados no alludido art. 147, tendo assistido á discussão quanto mais tendo discutido se exima por qualquer modo de dar o seu voto.

O SR. ALBINO MEIRA—dá um aparte.

O SR. PRESIDENTE—Tenha paciencia o nobre senador, si tiver assistido a discussão e mais si tiver tomado parte nella, não pode, sem transgredir o regimento, retirar se do recinto, na occasião em que vai ter lugar a votação; não pode excusar-se de votar.

Creio que ninguem, de bôa fé, pode por isso em duvida.

Sem me referir a incidente algum que motive a consulta, quero que o Senado resolva como fazer effectiva a prohibição do regimento.

O SR. ALBINO MEIRA—Mas pode impor-se o voto?

O SR. PRESIDENTE—tendo ella sido adoptada em todos os parlamentos....

O SR. A. MEIRA—Mas V. Exc não é capaz de indicar onde.

O SR. PRESIDENTE Ao contrario do que disse o nobre senador, que a Casa absolutamente não pode tomar nenhuma deliberação sem o numero de oito senadores presentes..

O SR. A. MEIRA—dá um aparte.

O SR. PRESIDENTE—Sim que a Casa não pode deliberar sem que estejão presentes, pelo menos, oito senhores senadores, isso porém é em regra; porque é o mesmo regimento que dispõe que sem esse numero pode-se dar por encerrada qualquer discussão, o que não deixa de se um deliberação.

O SR. A. MEIRA:—Exclusivamente da mesa, deve dizer V. Exc.

O SR. PRESIDENTE:—Em virtude do regimento, mas é sempre excepção ás deliberações pelo voto da maioria.

Fora deste caso e de outro que se adopte por excepção, a deliberação sobre o encerramento da discussão pertence á casa, si estão oito senadores presentes.

E tenho sempre assim consultado ao Senado sobre todos os encerramentos.

Entretanto não havendo numero para votar, é fatal pelo regimento o encerramento das discussões, subtendendo se a deliberação da casa, conforme o art. 125: (*lê*).

O SR. E. COUTINHO:—V. Exc. tenha a bondade de dizer-me qual é o art. que acaba de ler.

O SR. PRESIDENTE:—E' o 125.

O Sr. A. Pernambuco:—Sr. Presidente, eu vejo que a questão que se ventilla não é tão simples como á primeira vista nos pareceu.

Nós temos que apreciar principalmente uma disposição constitucional, disposição esta que determina que as deliberações só podem ser tomadas pela maioria do Senado.

V. Exc. comprehende, que só se pode considerar como maioria oito senhores senadores. Por conseguinte, Sr. Presidente, neste ponto eu peço permissão para discordar da opinião de V. Exc. e para que melhor se possa elucidar essa questão eu requeiro a V. Exc. que seja adiada esta discussão...

O SR. PRESIDENTE: O nobre senador pode mandar uma indicação para que a mesa veja qual a doutrina que deve observar (*trocam-se muitos apartes*).

O SR. A. PERNAMBUCO:—Sr. Presidente eu submetto a consideração da casa essa questão, afim de obter esclarecimentos sobre a verdadeira doutrina que se tem de observar...

O SR. PRESIDENTE:—A casa deliberará como entender, depois a mesa deliberará como julgar consentaneo com o texto regimental.

Portanto eu acho prudente que o nobre Senador faça neste sentido um requerimento á mesa.

O SR. A. PERNAMBUCO:—O requerimento de adiamento quasi que importa na mesma cousa. Emfim vou enviar á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que seja pela commissão de policia dado o parecer sobre a consulta que S. Exc., o Sr Presidente, fez a respeito do art. 147 do Regimento.

EXTERIOR

EUROPA

França

Abertura dos conselhos geraes—Accordo entre a França, Allemanha e Russia relativo ao Extremo Oriente—Outro presumido entre a França e a Russia com referencia a negocios da Abyssinia—Actos do presidente da Republica e sua viagem em visita ao Havre—Pretenção á augmento do imposto de importação sobre o assucar—Boatos de tentativa de assassinato do presidente da Republica reconhecidos sem fundamento—Exposição de 1900—Guerra de Madagascar—Exposição de pintura a pastel—Centenario da fundação da Escola Normal—Viagem do presidente da Republica á Argelia—Gréve—Congresso dos mineiros—Diversas noticias—Mercado de Paris.

A abertura dos conselhos geraes teve lugar sem incidente.

Sérias medidas tinham sido tomadas afim de evitar qualquer acontecimento desagradavel.

—Acaba de ser assignado um accordo entre a França, Allemanha e a Russia, afim de proteger seus interesses contra os progressos do Japão no Extremo-Oriente.

A imprensa dos tres paizes faz sobresahir as vantagens deste accordo entre as tres potencias europêas, para resistir as invasões da raça amarella.

—Dizem jornaes monarchistas que ouviram em rodas diplomaticas ter sido firmado um accordo entre a Russia e a França para annullar a influencia da Italia na Abyssinia.

—O presidente da Republica indultou os officiaes italianos Fara e Aurelio, presos como espiões; e por occasião da morte do grão-duque Alexis trocaram se entre elle e o czar telegrammas da maior cordialidade.

O mesmo presidente recebeu o duque de Aosta ao chegar este a Paris.

A entrevista dos dois personagens foi a mais amistosa possivel.

—O governo vai pedir ao parlamento o augmento dos impostos de importação sobre o assucar e igualmente um credito para proseguir os trabalhos de defesa dos Alpes.

—O presidente Faure partio para o Havre e teve enthusiastica despedida por parte do povo, na estação.

Em Ruão teve festiva recepção, bem como em outras localidades do transito até o Havre, onde chegou e foi alvo de grande manifestações.

A cidade estava ornamentada, notando-se bandeiras das diversas republicas sul-americanas.

A illuminação foi geral na cidade.

Continuaram no dia 19 as festas com o mesmo enthusiasmo dos dias antecedentes, tendo no dia ... deste recebido o presidente da Republica a visita da officialidade do encouraçado inglez «Australia», visita que no dia subsequente retribuio-lhe.

Entre o primeiro magistrado da Republica e os representantes da Grã-Bretanha trocaram-se sempre saudações affectuosas e discursos de confraternidade, levantados durante o «lunch» offerecido pelo commandante do «Australia».

O Sr. Faure visitou os diversos hospitaes e as secretarias das sociedades de beneficencia do Havre, sendo acompanhado em suas visitas pelo «maire» e pelos principaes funccionarios da cidade.

Visitou tambem o couraçado «Jean-Bart», a cujo bordo foi offerecido um banquete a officialidade do «Australia», estando a elle presente o presidente da Republica, que, fazendo brinde de honra, bebeu ao futuro glorioso dos exercitos e esquadras das duas nações amigas.

Os officiaes francezes da guarnição tambem offereceram um «lunch» aos officiaes do cruzador inglez «Australia».

Durante a recepção reinou grande cordialidade, sendo pronunciados muitos discursos por ambas as officialidades.

Dizem que haverá uma nova recepção de gala a bordo do «Australia», antes de sua partida para Inglaterra.

No dia 21 o presidente Faure recebeu em audiencia os delegados das 48 communas da cidade do Havre, pronunciando por essa occasião um bello discurso no qual fallou na confraternisação dos povos.

Durante as excursões que fez o Sr. Faure pelos arredores do Havre, especialmente em Harfleur e em Saint-Romain, foi sempre alvo de ovações enthusiasticas da parte dos habitantes das diversas localidades por elle visitadas.

Por toda a parte, em seu percurso, o presidente da Republica foi calorosamente acclamado, provocando manifestações de sympathia em homenagem ao chefe do Estado.

Antes de deixar o Havre o presidente da Republica recebeu numerosas visitas dos principaes magistrados e funccionarios do Sena Inferior; e uma commissão de officiaes do cruzador inglez «Australia» veio agradecer-lhe sua allocução amavel para a Inglaterra.

Na prefeitura de Ruão, um discurso que ahi fez, declarou o presidente da Republica estar convencido de que a paz geral se conservaria inalteravel.

De volta a capital, fez-lhe o povo parisiense importante manifestação de sympathia.

—O *Petit Journal* falla de uma conspiração anarchista, descoberta pela policia, contra o Sr. Faure.

Este jornal ajunta que effectuarão se 22 prisões em anarchistas, que tentavão contra a existencia do presidente, e certas pesquizas em domicilio de anarchistas, que fizeram descobrir papeis e documentos muito perigosos.

Esta noticia, porém, foi desmentida; pois apenas houve o seguinte que deu lugar a versão daquelle jornal.

Quando Felix Faure retirava-se do hippodromo de Auteuil, foi presa uma mulher que pretendia approximar-se da carruagem do presidente, afim de implorar o perdão de um irmão condemnado a trabalhos publicos.

—O embaixador allemão communicou ao ministro das relações exteriores que o seu governo far-se-ha representar na exposição universal de 1900.

A Révue des Deux Mondes publicou uma noticia preliminar a respeito da exposição que deve exceder muito, tanto em importancia como em grandeza, a realizada em Paris em 1889 e a de Chicago em 1893; e segundo a mesma Revista, será effectuada no Campo de Marte, um grande espaço aberto na extremidade sudoeste de Paris, já consagrado por muitas feiras semelhantes.

O governo francez publicou o primeiro annuncio do projecto da Exposição em 13 de Julho de 1892, e no verão passado a Camara dos Deputados votou uma verba preliminar para as despezas com o concurso para melhor plano de exposição.

Aquelles a quem Paris é familiar, se sorprenderão sabendo que os Campos Elysios farão parte da Exposição; e fala-se até de incluir nella o immenso largo em frente ao Asylo dos Invalidos. Em verdade o projecto de construcção cogita de uma ponte larga que unirá permanentemente os Campos Elysios ao caes que corre á margem do rio do lado do sepulchro de Napoleão I.

Foram convidados todos os artistas, architectos e constructores, a apresentar idéas. Permitte-se toda especie de liberdade, em theoria; a todos aquelles que tomaram parte neste curioso certamen; assim, o melhor projecto não exigia necessariamente a conservação da Torre Eiffel ou de qualquer outro dos edificios da velha Exposição, com a notavel excepção, porém do Trocadero.

Tudo será feito em grande escala; e se as idéas prevalecentes actualmente entre os seus promotores, forem levadas a effeito, a Exposição de 1900 ha de gradualmente absorver todo Paris e até a distante Vincennes será utilisada para tudo que diz respeito a divertimentos athleticos, matches internacionaes e jogos olympicos.

Tudo foi calculado por metros quadrados; assim, a instrucção terá 12 000 metros, a agricultura receberá 34.000 metros, e as mobilias e decorações internas, 38.000; os productos alimenticios terão apenas 13.000 e a chimica.. 15.000.

Duas secções novas serão as da electricidade e colonisação.

Como é natural, dar-se-ha grande importancia a tudo que disser respeito ao passado seculo, e a Exposição será em muitos sentidos uma exposição centenaria.

As secções do exercito e da armada serão interessantissimas.

No fim dos quatro mezes de praso, os concorrentes apresentarão os seus planos; nenhum delles preencheu todas as condições, por isso de cada um dos dezoito primeiros projectos ha de aproveitar-se alguma cousa.

O senado ha de representar papel importante na parte esthetica da Exposição, porque se projecta reconstituir na sua margem esquerda uma parte do Grande Canal de Veneza.

—De Tamatave (Madagascar) recebeu-se um despacho telegraphico noticiando que os hovas tentarão, na noite de 23 de Março, sorprender os postos avançados das tropas francezas, mas não lograrão felizmente o seu proposito, tendo alem disso o governo communicações de que os hovas tem soffrido revezes n'uma série de encontros com os francezes, que n'um combate alcançarão vantagens de certa importancia, que acobardarão os malgaches, julgando-se por isso, que a submissão ao protectorado não offerecerá grande difficuldade em censurar-se, ao passo que dizem não acreditarem as horas que as tropas francezas penetrem no interior da ilha.

A proposito, convem dar aos seus leitores sua noticia sobre Madagascar, que effectivamente não é paiz sufficientemente conhecido por todos.

E' uma ilha do oceano Indico igual como superficie (600.000 kilometros quadrados) á França e á Belgica reunidas. Sua população é de 5 milhões de habitantes.

O paiz é fertil, o clima quente. Humido nas costas, é temperado e são no interior.

Depois do Senegal, Madagascar é a mais antiga das colonias francezas, e os direitos da França sobre ella datão de 1643.

Esses direitos forão diversas vezes contestados, mas definitivamente reconhecidos depois do tratado de 1815.

O arroz é a grande cultura dos indigenas.

O cafeeiro produz bem, o bem assim a mandioca.

O anil ha no estado selvagem, e se tentassem a cultura daria excellentes resultados. O tabaco, a canna, o algodão são cultivados com successo.

Todos os metaes, desde o ouro até o ferro, encontrão-se em grande quantidade. O carvão occupa jazidas de muitas centenas de kilometros.

Uma floresta virgem de 3.000 kilometros de comprimento e 50 a 70 de largo cerca, como uma immensa corôa as rampas do littoral. As madeiras para materiaes de construcção madeiras para moveis e para mastros existem em abundancia.

A ilha dá ao mesmo tempo os productos dos tropicos e os das regiões temperadas. A colheita faz-se por toda a parte duas vezes por anno.

A população se divide em numerosos povos, sendo os mais importantes os «Hovas»..... (1.600.000 habitantes) e os «Sakalaves»....... (1.600.000 habitantes).

As causas do conflicto com a França são assim explicadas: Por dous tratados assignados em 1885 e em 1890, o Governo Hova obrigou-se a sujeitar-se ao protectorado da França, mas recusou-se sempre a executar as suas clausulas. Os colonos francezes forão roubados, saqueados e assassinados com a cumplicidade dos seus funccionarios. Abusando da longa distancia franceza e persuadidos de que as preoccupações exteriores impedirião de tentar tão longinqua expedição, receberão insolentemente o Sr. de Myre de Vilers, portador de um ultimatum e primeiro Ministro Francez. Rainilaiarivony chegou mesmo dizer—«Os Francezes são cães que latem, mas não mordem.»

Da folha que traduzimos estas informações extranimos mas o seguinte:

Ranavolo 3ª, nascida em 1862, a rainha de Madagascar, Ranavolo-Manjaca, subio ao throno em 1883. Gozando, em principio, de uma autoridade absoluta, o primeiro ministro seu esposo é de facto o unico a governar. Não é consultada em nenhuma circumstancia. A rainha passa os dias na maior ociosidade, não tendo outra distracção senão «ensinar papagaios», brinquedo nacional dos Malgaches, ou passa horas seguidas jogando o vispora e as damas com as suas favoritas. Diz-se que sua mocidade inutil junto a um esposo velho pesa-lhe cada vez mais e que aspira ter mais independencia pessoal e mais autoridade nos negocios do Estado.

Rainilaiarivony é o verdadeiro chefe do Estado, marido da rainha porque a Constituição Malgache determina que a soberana se case com o primeiro ministro em exercicio quando sobe ao throno. Rainilaiarivony, que occupa esse cargo desde Julho de 1864 está já com a terceira rainha. Muito intelligente, muito patriota, firme e energico, é astuto e falso como todos os Hovas. Promette tudo quanto se lhe pede, mas não cumpre a palavra dada senão quando lh'a tem obrigado com o apoio de forte demonstração militar.

Desde que subio ao throno soube consolidar o seu poder, tomando para si o titulo de commandante em chefe que lhe dá sobre o exercito autoridade absoluta.

—Sobre o commandante da expedição, o general Duchesne, diz a mesma folha o seguinte:

«Nascido em Sens a 5 de Março de 1837, Duchesne entrou para S Cyre em 1855 e foi ferido e condecorado como tenente de infantaria na batalha de Solferino. Capitão em 1870, fez parte da divisão Laveaucoupet, tomou parte em todos os combates nos arredores de Metz, onde foi prisioneiro.

Assignada a paz, tomou parte na expedição da Argelia como chefe do 1º de zuavos.

Em 1883 commandou em Tonkin dous batalhões da legião que fazia parte da brigada Negrier, distinguio-se em diversos combates e foi promovido a coronel. A's ordens do almirante Courbet e nomeado commandante do corpo de desembarque na Formosa, portou-se valentemente.

Em 1888 foi nomeado general de brigada e de divisão em 1893.»

—O corpo expedicionario para Madagascar compunha-se de duas brigadas: 1ª guerra, 1º regimento, tres batalhões de infantaria da linha, 2º regimento, um batalhão de zuavos e dous de atiradores Algerianos.

Marinha: 1º regimento, tres batalhões de artilharia de marinha: 2º regimento, um batalhão de atiradores do Senegal, um de atiradores-cakalaves, um de atiradores da Reunião. Além disto um batalhão de caçadores a pé. Um esquadrão de caçadores de Afoca: um esquadrão de spahis, artilharia, seis baterias—engenheiros, uma companhia de equipamento, um esquadrão e serviços auxiliares, taes como telegraphia, balões, telegraphia optica, topographia, intendencia, hospitaes de campanha, ambulancia e outros.

A isto se deve juntar a divisão naval do Oceano Indico, com doze navios de guerra sob o commando do contra-almirante Bienaimé.

Para completar eis o que diz a mesma folha do enviado Le Myre de Vilers:

«Occupou-se sempre de questões coloniaes, e creou uma das competencias mais justificadas. Foi ministro residente em Madagascar de Abril de 1886 a Julho de 1889.

Foi uma escolha acertadissima pelas provas que tem dado de sua capacidade.

—O corpo expedicionario francez em Madagascar já occupou diversas aldeias; e no combate importante a que acima alludimos, morreu um general hova.

Foram tomadas de assalto as fortalezas de Amio e Hinarina ao norte da ilha, auxiliando a esquadrilha efficazmente o ataque, e fugindo os hovas apavorados, com grande numero de mortos e feridos em suas columnas.

Com certeza os hovas retiram-se para o interior, abandonando a região das costas ao exercito francez.

A proxima chegada do general Duchesne, commandante em chefe da expedição, vai sem duvida activar a marcha daquellas tropas para Tananarive.

O embarque de tropas para o theatro da guerra é constante; o governo não se descuida.

Para alli vão cerca de mil russos, alistados como voluntarios da colonia russa em França.

—A imprensa franceza repete com insistencia que os Malgaches recebem armas e munições de guerra da Inglaterra; e diz que foi proposital o choque do vapor inglez «Brinkbarn», fretado pelo governo da Republica, para conduzir tropas e munições a Madagascar.

—Em consequencia de discordia entre os hovas e os officiaes inglezes que lhes davam instrucções militares, o coronel inglez Sherrington deixou o exercito malgache e vem dirigindo se para a costa.

Os cruzadores francezes «Pajan» e «Dupetit-Thouars» e a bateria de terra bombardearam as posições de Farafate, fogo a que os hovas tentaram em vão responder.

O estado sanitario é bom.

—Com grande solemnidade, presentes os membros do ministerio, os embaixadores da Russia e da Inglaterra, funccionarios de elevada gerarchia, escriptores, distinctos cavalheiros e senhoras, inaugurou-se nesta cidade a exposição de pintura e pastel.

A impressão causada foi excellente, estando representados todos os grandes artistas francezes.

Os quadros que mais se salientam são os de Cheret, Billot e Lhermit.

Foi celebrado com grande pompa o centenario da fundação da escola normal superior.

Começaram no dia 21 em Paris as festas organisadas em homenagem a esse centenario; e desde pela manhã os arredores da rua d'Ulm apresentavam animação fora do commum.

Grande numero de antigos alumnos da escola chegavam em grupos para assistir á ceremonia commemorativa que devia effectuar-se na grande sala do estabelecimento.

O ministro da instrucção publica, o Sr. Poincarré, que presidia a sessão, pronunciou um longo discurso, no qual relembrou os eminentes serviços prestados á patria franceza pela Escola Normal, de onde tem sahido grande numero de homens illustres.

Os Srs. Ernesto Lavisse e Francisco Sarcey e diversos outros personagens tomaram igualmente a palavra.

As festas duraram tres dias e foram por certo brilhantes.

—Está annunciada a proxima viagem do presidente da Republica, por todo o mez de Maio, á Argelia.

Será acompanhado somente de officiaes do exercito.

—Os empregados da Companhia Geral de Omnibus fizeram parede, pedindo augmento de salarios e reducção do trabalho.

Dizem que reunir-se-hão na Bolsa do Commercio os paredistas, sendo o fim principal da reunião obter a reducção do trabalho a oito horas.

Até agora não tem havido perturbação da ordem. Os paredistas parecem calmos, podendo-se esperar que breve restabelecer-se-ha o serviço.

No entretanto, alguns delles quizeram impedir seus camaradas de continuar o trabalho, e procuraram fazer parar nas ruas os raros carros que ainda trabalhavam. O incidente tendo tomado um caracter hostil, a policia foi obrigada a rechassal-os, resultando ficarem alguns feridos e serem presos diversos individuos, que se aproveitavam dessa occasião para incitar os paredistas á desordem.

Os patrões resistem ás exigencias.

Augmentam-se as precauções para evitar conflictos, cuja imminencia deduz-se da attitude ameaçadora dos grevistas.

—O Congresso Nacional dos Mineiros reunio-se em Lens, importante centro mineiro do norte da França.

Entre as deliberações votou o dia de trabalho de 8 horas, regeitando o pedido de greve geral apresentado por alguns de seus membros.

—O comité para a defesa dos interesses dos obrigatarios do caminho de ferro do norte da Hespanha protestou junto da administração da companhia contra o pagamento do coupon das obrigações em pesetas, reservando-se fazer opportunamente valer os seus direitos á differença que não lhe é paga.

—Na Bolsa de Paris já foi retirada a cotação das acções das estradas de ferro hespanholas, de propriedade particular, por causa dessa forma de pagamento dos coupons, adoptada pela administração.

—Inaugurou-se no principio do mez a escola de Boule, destinada ao ensino da fabricação de moveis.

O estabelecimento está situado no arrabalde Santo Antonio, cuja população victoriou o presidente da Republica, que assistio á festa inaugural.

—Reynal declarou que nos negocios da companhia da estrada de ferro do Norte nenhuma intervenção illegal tivera, quando ministro.

—Albert Sorel foi eleito, na vaga de Taine, membro da Academia Franceza, cujo secretario perpetuo Camillo Doucet acaba de fallecer.

—Alphonse Daudet seguirá para Londres, onde vai concluir e publicar o seu romance Soutien de Famille.

No mercado de Paris, na semana fechada a 12 recrudesceu a abundancia de dinheiro, e por isso os grandes estabelecimentos de credito e banqueiros tiveram de reduzir a taxa de desconto no mercado livre a 1 1/4 e 1 3/8 por cem.

A falta de papel commercial é cada vez maior em relação ao movimento geral, por ser mais extenso o corpo das disponibilidades e por esta existencia os Bancos veem-se forçados a concentrar as suas attenções em operações diversas e que nem sempre se coadunam com a indole de todos os estabelecimentos de credito.

Com a anciedade de angariar lucros, tem-se envolvido alguns Bancos parisienses no jogo da Bolsa, e se alli agora os tempos lhes correram propicios, de um momento para outro tudo poderá ser transformado.

Os que se limitão adiantarem ter dinheiro por ordens de bolsa, servem de facto á especulação, no que a impulsionão; mas retirão lucros que pareciam minimos, são todavia assás remuneradores, porque representão em muitos casos 50 a 100 por cento ao anno os juros dos capitaes fornecidos no decurso de sua liquidação.

Os estabelecimentos, porém, que vão além desta nota, e que effectuaram operações da bolsa de sua conta, embóra ganhem, offereceu com tudo um grave e emminente risco para com terceiros, e por isso é justificada a propaganda contra os que se affastam das normas regulares.

As acções do Banco de França tiveram a alta de 80 francos, e desta melhora compartilharam outros estabelecimentos de credito, e nomeadamente o Credit Lyonnais e o Comptoir d'Escompte.

A alta nas acções da Credit Lyonnais foi motivada pelo boato que circulou de que seria este estabelecimento quem tornaria firme a emissão do Credit Foncier do emprestimo de 250 milhões de francos, que brevemente será offerecida ao publico.

Este boato foi, porém, destituido de fundamento, por que esse grupo, composto de representantes dos principaes estabelecimentos de credito parisienses assegurou o exito da emissão das obrigações com premios da Credit Foncier.

O Comptoir National d'Escompte tem alargado as suas transacções de um modo assás auspicioso, e, por isso as suas acções teem subido ultimamente até 615 francos, isto é, com o premio de 115 francos.

Na proxima assembléa geral deste estabelecimento, que se deverá realizar no dia 25 do corrente, será apresentada uma proposta para o augmento do capital do banco, de 75 para 100 milhões de francos, sendo garantido aos accionistas o direito de preferencia na subscripção das novas acções, com o premio de 50 francos por titulo.

O consolidado francez de 3 % evidenciou pouca firmeza, descendo até 102 5/8, sem disposição de melhoria, porque as ordens de compra mostraram certo retrahimento.

A causa desta depreciação é attribuida á diminuição dos rendimentos do Estado nos ultimos tempos os quaes accusam um enorme desvio, não só das previsões orçamentaes, como da comparação com as cobranças realizadas no anno anterior.

Só no mez de Março a diminuição nos rendimentos foi de 6 3/8 milhões de francos, em relação ás previsões do orçamento, e em dous mezes a differença attingia a 13 milhões de francos, comparada com mezes iguaes do anno passado.

A diminuição nas receitas geraes do Estado provém quasi exclusivamente da depressão nos rendimentos das alfandegas.

A pauta proteccionista está produzindo os seus resultados, mas o peior é que o commercio de exportação é cada vez menor, porque as prevenções tomadas pela França na defeza do trabalho nacional foram tambem adoptadas por outras nações, de maneiras que a differença nos rendimentos aduaneiros tem sido extensiva a outros paizes e principalmente naquelles que eram os principaes consummidores da industria franceza.

MUSICIANA

MOREIRA DE VASCONCELLOS

Encontramos em o jornal «Polyanthéa,» do Rio as seguintes notas sobre o Sr. Moreira de Vasconcellos o emprezario da companhia dramatica que n'estes dias deve estrear no Theatro Santa Isabel.

«Tivemos occasião de travar relações com Moreira de Vasconcellos, quando elle em viagem de «touriste» pelo nosso estado observando e estudando os nossos habitos e os nossos costumes, avaliando de perto do nosso adiantamento material e intellectual tomava apontamentos no seu «carnet» de viajante para um novo livro que em breve vai dar a estampa—«Atravéz de S. Paulo.»

Até então o escriptor se nos havia revelado por alguns escriptos exparsos publicados em diversos jornaes e pelas referencias honrosissimas, que ouviamos, feitas ao seu nome e aos seus meritos.

Dos escriptores brazileiros é este um dos raros que tem sabido empregar e dividir de um modo admiravel a sua actividade.

Para que possam avaliar o auctor vamos dar algumas notas ligeiras sobre a sua vida.

Moreira de Vasconcellos, filho de paes portuguezes, commerciantes honrados, nasceu na cidade do Rio de Janeiro, na rua de Gonçalves Dias, então dos Latoeiros.

Iniciou a sua educação no celebre collegio, Victorio, continuando-a no Internato de Pedro II, hoje Gymnasio Nacional.

Bem moço ainda entrou para o theatro e começou logo a manifestar o seu talento de escriptor e actor.

Em 1877 compoz um monologo em verso—«O inundado» tomando por thema as inundações havidas em Portugal, que recitou no Theatro de S. Luiz, valendo lhe uma ovação extraordinaria, sendo então abraçado por José de Alencar o poeta do «Guarany.»

Em 1878 atirou-se definitivamente á carreira dramatica fazendo a sua estréa em Itaborahy, e onde trabalhou pela primeira vez o decano dos artistas brasileiros de saudosa memoria, João Caetano dos Santos.

Desse tempo para cá, no theatro e na imprensa, como dramaturgo e como jornalista, como poeta e «conteur,» a vida de Moreira de Vasconcellos tem sido uma serie interrupta de triumphos.

Deixemos de lado o actor feição por onde é elle mais conhecido, pois tem representado em quasi todos os theatros do Brazil, e tratemos do prosador e do poeta.

Moreira de Vasconcellos tem produzido mais de uma dezena de bons livros, desde a comedia até o drama, desde o conto até o romance desde as pequenas quadras de improviso até os magnificos alexandrinos e os sonetos rendilhados, de uma forma primorosamente burilada.

Entre os livros que tem escripto citaremos de memoria: «O espectro do Rei, A vida e a Natureza,» os dramas «O mulato, Joanna Ferraz, Traviata, Portuguezes na Africa, Nêne, Honra na Miseria, Liberaes e conservadores, Jack o estripador, e o Coração do Povo.

Na comedia produzio «O Pato, Um ensaio geral, Casa de Doidos, Comicos na roça; Um diabrete de 9 annos» etc.; na poesia. «A Allemanha, valente satyra em alexandrinos que teve referencias as mais honrosas de conhecidos homens de lettras e, alguns livros de versos.

LITTERATURA

Maio

No proscenio gentil da natureza
Maio desponta derramando flores...
E a Primavera, em dulcidos rumores
Canta um poema de ideal grandeza!

Do immenso azul na immensa profundeza
As estrellas os entam mais fugores,
E, no campo orvalhado ha mais verdores
E, no orvalho do campo ha mais pureza!

As roseiras em flor desabotoam
Impregnando de subtil essencia
O espaço a onde as borboletas voam,

E eu vejo immerso em divinal magia,
Em cada estrella o olhar da Providencia,
Em cada rosa o riso de **Maria**.

Thargelia Barretto.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MAIO

Dia 2

1597—O governador geral do Brazil manda que Manoel Mascarenhas entregue o governo da capitania de Pernambuco ao bispo D. Antonio Barreiro, que se achava em Olinda em visita episcopal e assuma o commando da expedição para a conquista do Rio Grande do Norte.

Mascarenhas desempenhou a sua commissão e depois de construido o forte dos Reis Magos entregou o commando delle ao capitão pernambucano Jeronymo de Albuquerque e voltou para Pernamburo.

1817—Combate do engenho Utinga em que os republicanos vencem os realistas.

«Não tinham os realistas um commandante em chefe, cada um dos principaes senhores de engenho em Ipojuca, dirigia aquella porção de homens, que havia podido arrastar em seu sequito: no caso actual reuniram-se todos sem depositar autoridade em um só, mas eram concordes em executar o plano combinado, o qual consistia em estenderem-se em cerco pelo lugar onde achavam-se os republicanos, e occultos por detraz dos montes durante o dia descerem de noite, e fazerem sem risco carnificina geral. O numero reunido ascendia a 600; já tinham superado a maior difficuldade entrando nas terras de Utinga sem serem percebidos; tinham tido tempo de distribuirem-se conforme o plano, e esperavam impacientes as trevas da noite para o remate da obra.

Naquelle mesmo dia o capitão que commandava os artilheiros republicanos, desconfiando que as balas não fossem de calibre adaptado a obuz, para provar, e fazer o devido exercicio, mandou carregal-o, e disparou alguns tiros.

Os realistas ouvindo-os creram ser descobertos; alvoroçados começaram a tocar rebate, e em vez de fugirem, deixaram-se ver nas alturas dos montes anciosos do combate.

Tão inopinada apparição não desanimou os patriotas, todos em um instante correram as armas, e puzeram-se em ordem de batalha. Era summamente vantajosa a posição dos realistas, pois que dominava todo o campo contrario, e se tivessem artilharia, ou fossem bem dirigidos, o exterminio dos republicanos seria certo. O furor, que os preoccupava, e que sempre miseravelmente domina nas guerras civis, não lhes deixou perceber a vantagem, que possuiam; em desordem precipitaram se dos montes, e vieram atacar na planicie.

Não traziam arvorado o estandarte real portuguez, era a bandeira do Rosario, que girava entre elles, testemunho authentico do fanatismo religioso, que se lhes tinha inspirado.

Precedia a multidão um bobo devoto, que em outras circumstancias moveria o riso, mal vestido como a mór parte dos seus camaradas, trazia pendente ao pescoço um grosso patiguá; na mão esquerda empunhava a imagem de santo, na direita uma dessas armas, a que dão o nome de faca d'arrasto: saltava como um energumeno, gritava desesperado, vomitando imprecações e blasphemias contra os patriotas.

Imaginava o pobre louco que o seu ridiculo talisman o preservaria da morte; o desengano não foi tardio: um soldado patriota ajustou tão exactamente o seu tiro, que o reduzio immovel sobre o terreno.

O empenho tornou-se geral era extremosa a ambição de vencer, combatia se corpo a corpo sem ordem alguma, a artilharia tinha se calado, o campo estava juncado de cadaveres, não dava-se quartel de parte a parte.

O combate durava já cinco horas indeciso quando finalmente os realistas, em cujas fileiras era muito maior o estrago, percebendo que lhes faltava a polvora, começaram a retirar-se na mesmissima desordem.

Assim surgia a obra iniqua do servilismo, o sangue pernambucano, era por pernambucanos derramado: qualquer que fosse o exito de um ou outro partido, a patria, e a liberdade, deveriam por longo tempo gemer

O Paula não permittio que a sua gente corresse após dos fugitivos; fez cessar o fogo, e permaneceu ainda dous dias no campo da batalha.

Não se combinava essa inação com a actividade do seu temperamento. Nenhuma outra occasião mais propicia podia elle esperar para abater o orgulho dos desvairados, e animar os vacillantes patriotas: avançando com a confiança, que a victoria inspira, era muito provavel que os realistas, a quem tocou a dura lição, não se dispuzessem mais a fazer-lhe frente, e talvez o temor da distruição de suas propriedades lhes suscitaria conselhos pacificos. O peior foi que elle depois de incendiar a fabrica de Utinga, retrogradou ao mesmo engenho Velho do Cabo, d'onde havia partido. (1).

Commandou os republicanos em numero de 400 o general de divisão Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque (Suassuna).

1823—Toma posse do commando das armas o coronel José Camello Pessoa de Mello, valente soldado da revolução de Março, que esteve quatro annos preso na cadeia da Bahia.

Foi um dos principaes chefes do movimento de 1821 contra Luiz do Rego.

1859—E' elevada novamente á villa a povoação de Agua Preta, que já o havia sido por lei provincial de 13 de Maio de 1853.

1879—E' creada a comarca de Aguas Bellas de 1.ª entrancia.

(1) Muniz Tavares.—« Hist. da revolução de 1817. »

REVISTA DIARIA

Telegramma official—Ao Exm. Governador foi expedido o seguinte:

«Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1895—Ao Governador do Estado—Pernambuco.

Para evitar que o espirito publico possa impressionar com telegrammas alarmentes, por ventura expedidos desta capital, declaro-vos que a ordem publica aqui não soffreu a menor alteração, nem receia o governo que se chegue a este extremo.

Peço-vos, que deis publicidade a esta communicação.

Saúdo-vos—*Ministro do Interior.*

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 21ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Teixeira de Sá, Salazar Moscoso, Herculano Bandeira, Albino Silva, Albino Meira, Constancio Pontual, Antonio Pernambuco, Eduardo de Oliveira, Regueira Costa e Ermirio Coutinho.

Foi lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Deputados remettendo a resolução alli iniciada pelo projecto n. 4, deste anno, annullando por inconstitucionaes as leis ns. 67 e 68.—A' 2.ª commissão.

Outro do Concelho municipal de Buique informando contra o projecto iniciado na Camara dos Deputados, em que são alterados os limites do municipio daquelle nome.—A quem fez a requisição.

Passou-se ao expediente do Sr. 2.º secretario.

Foi approvado depois de ter orado o Sr. Albino Meira um parecer, sob n. 30, da commissão de policia submettendo á 3.ª commissão o exame do requerimento do Sr. Antonio Pernambuco relativamente ao art. 147 do Regimento Interno.

O Sr. Albino Meira justificou a seguinte indicação que apoiada entra em discussão.

«Indico que seja enviado ao presidente do Superior Tribunal de Justiça para os devidos fins o Decreto do Senado que julgou procedente a accusação decretada pela Camara dos Deputados contra o Governador do Estado. Albino Meira».

Depois de orarem os Srs. Antonio Pernambuco e Albino Meira a indicação foi pela mesa devolvida ao seu autor, visto não se achar nas condições do art. 84 do Regimento.

Entrou-se na ordem do dia.

Não havendo trabalhos de commissões, o Sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

2.ª Discussão do parecer n. 23 e discussão do de n. 29 ambos d'este anno.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem a 29ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Affonso de Barros, Domingos de Abreu, Bertholdo Galvão, Pereira Tejo, Bianor de Medeiros, Celso de Souza, Gonçalves da Rocha, Motta Silveira, Araujo Lima, José Marcellino, Elpidio Figueiredo, Azevedo Jardim, Francisco Tiburcio, Pereira da Silva, Thomaz de Carvalho Sobrinho, Pinheiro Ramos, Godoy de Vasconcellos, Lourenço Cavalcante, Apollinario Maranhão, Joaquim Guimarães, Leopoldo Lins, Gaspar Peres, Rodrigues Porto, Godofredo Moscoso e Julio Antero.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição de Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira, contador do Superior Tribunal de Justiça, requerendo que se lhe marque um ordenado correspondente aos emolumentos que percebe pela contagem dos feitos processados naquelle Tribunal—A' 4.ª commissão.

Officio do Director da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, remettendo informada a petição da professora publica D. Maria Leovegilda da Silva Cordeiro, a qual pede a gratificação de bons serviços a que se julga com direito—A' quem fez a requisição.

Foram lidos e sem debate approvados os seguintes pareceres:

N. 44—Da 3.ª commissão solicitando que seja ouvido o Sr. Dr. Secretario da Instrucção Publica sobre a petição de D. Clara Olympia de Luna Freire.

N. 45—Da mesma commissão solicitando que seja ouvido o Sr. Dr. Secretario dos Negocios da Fazenda sobre a petição de Pedro Semeão da Silva Braga.

Foram ainda lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 46—Da 7.ª commissão, concluindo que seja concedida á D. Clara Umbelina da Resurreição despensa de idade para matricular-se na Escola Normal. (Projecto n. 76).

N. 47—Da 9.ª commissão concluindo que a resolução iniciada no Senado sobre a innovação do contracto com a Companhia Recife Drayage, seja adoptada tal qual se acha.

Na hora do expediente usou da palavra o Sr. Domingos de Abreu justificando um requerimento, assignado por si e pelos Srs. Godoy Vasconcellos, Apollinario Maranhão e Thomaz de Carvalho, que enviou á Mesa o qual não foi approvado.

Ordem do dia:

1.ª Parte

Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 37, foi sem debate approvado.

Entrando igualmente em 2.ª discussão os projectos ns. 23 e 51, são approvados.

2.ª Parte

Foram approvados em 1.ª discussão o de n. 40 e em 2.ª os de ns 27 e 35.

Nada mais havendo ha tratar, o Srs. Presidente levantou a sessão, dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte

1.ª Discussão dos projectos ns. 8 e 17, e 3.ª do de n. 2.

2. Parte

1.ª Discussão dos de ns. 30 e 55, e 2.ª do de n. 54.

Denegação de Sancção O Exm. Sr. Governador negou sancção a seguinte resolução legislativa, pelos motivos expostos em suas razões:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERMAMBUCO

Decreta:

Art. 1. Fica supprimida a Questura Policial.

§ Unico o pessoal constitutivo da actual Questura Policial será aproveitado na organisação da Secretaria da Segurança Publica.

Art. 2. As attribuições que por lei competem a Secretaria da Questura e as que pertencem ao Questor passarão a ser exercidas pelo Secretario de Estado da Segurança Publica.

Art. 3. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 23 de Abril de 1895.

Francisco Teixeira de Sá
Presidente.
Herculano Bandeira de Mello,
1.º Secretario.
João Baptista Regueira Costa,
2.º Secretario.

Nego sancção ao projecto de lei que supprime a Questura Policial.

Si a organisação dessa repartição não é a mais consentanea com as exigencias do serviço publico, o remedio não é supprimil-a, mas reorganisal-a.

De facto, o proprio projecto implicitamente reconhece a necessidade de uma policia estadual, quando falla em uma Secretaria de Segurança Publica, que aliás não existe, nem o Congresso Legislativo tratou de crear e organisar.

Não se comprehende um governo privado de meios de governar, e por certo entre estes está em primeiro lugar para manutenção da ordem e prevenção dos delictos, dever primordial de todos os governos, a necessidade de uma repartição estadual de policia ou segurança publica como a denomina o projecto.

Persuadido de que o Congresso Legislativo bem ponderando nas razões de ordem publica que me levam a denegar sancção a este projecto, não o converterá em lei, assim o resenvio ao Senado para os fins constitucionaes.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Maio de 1895.

Alexandre José Barbosa Lima.

Procurador Geral do Estado—Deixou ante-hontem o exercicio d'esse cargo por ter de seguir para a Capital Federal, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso, o Dr. Arminio Tavares.

—Assumio o referido cargo, na qualidade de substituto legal o Dr. José Lopes Pessôa da Costa.

Feriado—Amanhã, dia consagrado á commemoração da descoberta do Brazil, é feriado nacional, pelo que estarão fechadas as repartições publicas.

Melhoramento—O Sr. Dr. prefeito municipal acaba de realisar mais um melhoramento mandando calçar os beccos do Sarapatel e da Bomba.

E' esta uma medida que por ser urgentemente reclamada, é digna de todos os encomios.

Tribunal do Jury—Hontem não houve julgamento por terem comparecido apenas 20 jurados.

O presidente do Tribunal multou em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e addiou a sessão para hoje ás horas do costume.

Providencia pedida—Assignada pelos inquilinos do predio n. 32 á Praça Maciel Pinheiro, foi-nos dirigida uma carta em que se reclama contra a permanencia de um apparelho da Companhia Drainage no quintal de um dos predios visinhos, que além do mais exala um fetido insupportavel.

Ahi fica a reclamação que nos parece no caso de ser attendida.

Rifa—Informam-nos da existencia de uma rifa n'um dos predios impares da rua S. Jorge que attrahe grande quantidade de meninos que incommodam constantemente não somente a visinhança, ma ás pessôas que por alli transitam.

A quem competir vai o pedido de providencias.

Egreja da Santa Cruz—Amanhã a veneravel confraria do Sr. Bom Jesus da Via-Sacra, festeja em sua egreja de accordo com o seu compromisso, a tradicional festividade do seu Divino Padroeiro.

Pela madrugada haverá missa resada, e ás 11 horas da manhã missa cantada com sermão, occupando o pulpito sagrado na occasião do Evangelho o Exm. e Rvdm. Monsenhor Turibio Tertuliano Fiuza.

A's 7 horas da noute terá lugar o *Te-Deum*, subindo ao pulpito antes desse acto, o Rvdm. Sr. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Tocará em todos esses actos a banda de musica do 14º batalhão de infantaria.

Calçamento—Moradores da rua Padre Nobrega, antiga do Alecrim, escrevem-nos uma carta afim de por nosso intermedio pedir ao Sr. Dr. Prefeito d'este municipio para estender o melhoramento que se está fazendo do calçamento de ruas, até aquella rua, uma das mais importantes da freguezia de S. José.

Como essa rua, ha outras na freguezia alludida que reclamam identico melhoramento, como citaremos de passagem a rua dos Pescadores que em tempo invernoso se torna verdadeiramente intransitavel.

Fadas e prazeres—Com esse titulo annunciam para estes dias um livro de sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

O mencionado livro além de sortes trará uma parte recreativa, constando de charadas, contos, enygmas, etc.

O seu auctor occulta-se sob o pseudonymo de «Serafim Mimoso».

Novidades litterarias—Está a ser exposta á venda n'esta cidade a nova obra do Dr. Irineu Joffily, «Notas sobre a Parahyba».

Desde já nos communicam que recebem-se assignaturas para a referida obra no escriptorio da «Revista Moderna».

— Já está publicado na capital federal o 3.º volume das «Monographias Brazileiras» de José Verissimo. Occupa-se da pesca na Amazonia.

— O distincto poeta brazileiro Mucio Teixeira, que actualmente redige o «Jornal do Commercio», de Porto Alegre, vai publicar brevemente um volume sob o titulo «Ultimas Poesias», de Castro Alves.

Será mais um assignalado serviço que o nosso apreciado compatriota prestará ás nossas lettras.

Accrescenta o Sr. Mucio Teixeira que entre os ineditos de Castro Alves ha poesias para um outro volume, de mais de 300 paginas e que só aguarda occasião opportuna para dal-os á publicidade, fazendo uma edição definitiva das suas «Obras Completas», em 3 grossos volumes.

Lembrando a biographia com que precedeu os fragmentos do poema «Os Escravos», diz ainda o Sr. Mucio:

« Uma das respeitaveis irmãs de Castro Alves, grata pelo interesse com que o biographei, obsequiou-me com o ultimo desenho do poeta (que tinha a mais pronunciada vocação para a pintura) e com o precioso volume da 1.ª edição das «Espumas Fluctuantes», que seu glorioso irmão lhe déra, além de varios autographos deste, que conservo com religioso cuidado ».

Recreativa Juventude—Essa sociedade dá um sarão no dia 11 do corrente, em commemoração á confraternisação dos brazileiros.

Agradecemos o convite enviado para assistil-o.

Festividade religiosa—Começa hoje no convento do Carmo o triduo de S. José da Agonia, sendo precedido do hasteamento da bandeira devendo ter lugar a festa no proximo domingo.

A festa será feita com pompa, havendo procissão á tarde com grande solemnidade.

A ornamentação do templo está sendo feita a capricho e obedece a gosto inteiramente novo.

Ferimentos—No dia 27 do mez findo, no municipio da Escada, o individuo de nome José Antonio dos Santos a quem procurava desarmar a praça José Antonio da Silva, contra esta investio de pistola em punho produzindo-lhe diversos ferimentos.

O delinquente foi preso.

Assassinato—No dia 28 do mez findo, no engenho Agua Fria do municipio de S. Lourenço da Matta, o individuo de nome João de Moura assassinou a Manoel Ferreira em quem descarregou um tiro e quatro facadas.

O criminoso conseguio evadir-se.

Afogado—No dia 29 do mez findo no lugar denominado Pantano do 3º districto da Graça, morreu afogado em uma cacimba o menor de nome José Bernardino da Silva, de 5 annos de idade, filho do cidadão João Antonio da Silva.

O subdelegado respectivo procedendo as deligencias verificou ter sido o facto casual.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 88 rezes para o consumo publico de hoje.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Gabriel Archanjo de Carvalho, natural deste Estado, artista, com Rosa Oliveira de Souza, natural do Estado do Ceará, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Associação Medico Pharmaceutica—Reune-se hoje em sessão ordinaria no logar e á hora do costume.

Publicações—Registramos agradecidos: Por intermedio da Agencia Litteraria, o n. 1140, anno 20, do *Pimpão* folha humoristica de Lisboa, e o n. 586 d'*O Occidente* a conhecida e conceituada revista illustrada de Portugal e do estrangeiro que vem convidativa, trazendo bonitas gravuras.

Colonia Cearense—Amanhã pelas 7 horas da noite e á rua do Barão da Victoria n. 25 deve reunir-se essa colonia, para tratar de assumptos de interesse do Estado.

Para esse fim são convidados todos os cearenses domiciliados nesta cidade e ainda aquelles que por qualquer modo se achem vinculados ao referido Estado e lhes possam interessar os seus negocios.

Caixa Pia Popular Pernambucana—No dia 5 do corrente festeja essa associação o segundo anniversario de sua fundação.

O acto social de solemnisação terá lugar ás 11 horas do dia, em sua séde á rua nova de Santa Rita n. 17.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 30 de Abril de 1895

Boletim metereologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,9	758,m60	21,81	82
9 »	27,8	759,m51	21,85	78
12 »	27,8	758,m72	22,36	80
3 t.	27,9	757,m80	22,36	80
6 »	27,5	758,m95	22,00	80

Temperatura minima 26,50. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,00 Ennegrecido 44,0—Prateado 35,0.

Evaporação em 24 horas ao sol 10,0 á sombra 4,3.

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE e SE alternados á meia noite até 10 horas e 28 minutos da manhã; S com interrupções de SSE e SSW até 6 horas e 30 minutos da tarde; SSW com interrupções de SW até meia noute.

Velocidade média do vento 6,m29 por segundo.

Nebulosidade média 0,75.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	30 de Abril	8 h. 40 m. da m.	2m10
P. M.	« de «	2 h. 50 m. da t.	0m70

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 30 de Abril de 1895:

Existiam	471
Entraram	7
Sahiram	21
Existem	457
A saber:	
Nacionaes	422
Mulheres	5
Estrangeiros	30
Mulher	0
Total	457
Arraçoados	427
Bons	403
Doentes	23
Louco	1
Louca	0
Total	427

Movimento da enfermaria:
Alta por fallecimento:
Joaquim Felix da Silva.

CALEPINO

Novidades! Novidades!

NOVIDADES CHEGADAS PELO CORREIO

Armand Silvestre—Le passe temps des farceurs, 1 vol. broc.
Pierre Loti—Jerusalém, 1 vol. broc.
Georges Ohnet—La Dame en gris, 1 vol. broc.
Armand Silvestre—Conte de l'Arcner 1 vol. broc.
Alfredo de Barros—Notas e apontamentos sobre minha prisão na Fortaleza da Conceição, na casa de correcção e em minha residencia, (sob palavra) desde 4 de Novembro de 93 até 14 de Agosto de 94, 1 vol. broc .... **2$000**.
Assis Brazil—Democracia representativo, do voto e do modo de votar, 1 grosso vol. broch. **5$000**.
Historia do general Osorio, 1 vol. broc.
Ferreira da Rosa—Elementos de analyse orthographica, 1 vol.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Gaston Robert—Sortes de prestidigitação, 1 vol. broc.
Gaston Robert—As sortes de physica, 1 vol. broc.
Gaston Robert—As sortes de cartas, 1 vol. broc.
Cosinheiro nacional ou o copleto manual do cosinheiro, 1 vol.
Secretario brasileiro ou os 306 modelos de cartas para todos assumptos.
Pascoal—A morte moral, 4 vols. enc.
Th. Gautier—Mlle. Maupin, 1 vol. broc.
Th. Gautier—Novellas, 1 vol. enc.
Th. Gautier—Rel Candaule e fortunio, 1 vol. broc.
Th. Gautier—O avatar, 1 vol. broc.
Allan Kardec—O livro dos Espiritos, 1 vol. broc.
Allan Kardec—Céo e inferno, 1 vol. broc.
Allan Kardec—Genèse, 1 vol. broc.
Allan Kardec—O que é espiritismo, 1 vol. broc.
C. Flammarion—Deus na natureza, 2 vols. enc.
C. Flammarion—Narrações do infinito, 1 vol. enc.
C. Flammarion—Mundos imaginarios, 1 vol. enc.
C. Flammarion—Pluraridade dos mundos habitados, 2 vols. enc.
Aluisio Azevedo—O homem, romance naturalista, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo—O mulato, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo—O curuja, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo—Mortalha de Alzira, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo — Demonios, 1 vol. broc.
G. Ohnet—A vontade, 1 vol. broc.
G. Ohnet—Sergio Panine, 1 vol. broc.
G. Ohnet—Lyse Fleuron, 1 vol. enc.
G. Ohnet—Dr. Rameau, 1 vol. enc.
G. Ohnet—Condessa Sarah, 1 vol. enc.
Lyra do Trovador, modinhas, recitativos, 1 vol. broc.
Album do Trovador, Lundus, etc, 1 vol. broc.
C. Alves—Espumas fluctuantes, 1 vol. broc.
C. Alves—A cachoeira de P. Affonso, 1 vol. broc.
J. de Alencar—Cinco minutos, a viuvinha, 1 vol. enc.
J. de Alencar—Diva, 1 vol. enc.
J. de Alencar—Luciola, 1 vol. enc.
J. de Alencar—As minas de prata, 3 vols. enc.
J. de Alencar—Tronco do ipé, 1 vol. enc.
J. de Alencar—A pata da Gazella, 1 vol. enc.
J. de Alencar—O Ermitão da Gloria, 1 vol. enc.
Macedo—Um noivo a duas noivas, 3 vols. broc.
Macedo—O forasteiro, 3 vols. broc.
Macedo—Luneta magica, 2 vols. enc.
Macedo—A carteira de meu tio, 1 vol. enc.
Macedo—Romance da semana, 1 vol. enc.
Macedo—A nebulosa, 1 vol. enc.
Macedo—Vicentina, 3 vols. enc.
Macedo—Os dous amores, 2 vols. enc.
Macedo—Rosa, 2 vols. enc.
Figuier—Depois da morte, 1 vol. broc.
A. Daudet—O nababo, 2 vols. broc.
Debay—Physiologia do matrimonio, 1 vol. enc.
Debay—Hygiene do amor, 1 vol. enc.
Debay—Artes de conservar a belleza, 1 vol. enc.
Luiz Guimarães—Contos sem pretenção, 1 vol. broc.
Luiz Guimarães—Filagranas, 1 vol. broch.
S. Smiles—O caracter. O poder da vontade. O dever. Economia domestica. Vida e trabalho.
F. Varella—Obras poeticas, 3 vols. enc.
Luiz Guimarães—Curvas e Zig Zag, 1 vol. broc.
Luiz Guimarães—Carimbos, 1 vol. broc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia— Rua Direita n. 41 em Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

S. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 30 de Abril de 1895

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	5.3[illegible]:[illegible]6$500
Monte de Soccorro c/ de passagem	14.316$170
Caixa	11:113$000
	5.3[illegible]0:035$670

Passivo

Depositos em contas correntes	5.360:035$670

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	138:[illegible]00$716
Moveis	6:703$777
Apolices do Estado	1:000$000
Despezas geraes	10:653$570
Adiantamentos	9:000$000
Caixa economica c/ de depositos	425$660
Caixa	3:339$180
	169:623$103

Passivo

Capital	142:836$511
Saldos de penhores vendidos em leilão	8:789$602
Saldos de penhores prescriptos	421$590
Lucros e perdas	688$000
Juros	2:571$230
Caixa Economica c/ passagem	14:316$170
	169:623$103

Pernambuco, 1 de Maio de 1895.
S. E. & O.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na defensiva

O—provará,—que temos, hoje, á analysar, e que, como todos os outros, soffre de *anemia* profunda, versa sobre a eleição de deputados e senadores federaes, feita, como é geralmente sabido, ao tempo em que lutavamos com a revolta de 6 de Setembro, aquella que mereceu o apoio do partido, de que se diz chefe o Sr. José Marianno, ou do qual é *commandante superior* o Sr. Barão de Lucena.

Julgamos de bom aviso, lembrar essa divisão de poderes; dando o primeiro, como *official de linha* e o segundo como alta patente na *guarda nacional*.

O illustre Dr. Barbosa Lima querendo tornar bem claro, o modo pelo qual correu o pleito entre nós, fez sentir ao Congresso, que, á despeito daquella rigorosa medida constitucional, que de alguma sorte podia embaraçar a livre manifestação do voto, conseguiram ser eleitos diversos cidadãos, que adheriram áquelle movimento revolucionario e contra os quaes o *despota* Floriano expedio mandado de prisão ..

Todos sabem o modo pelo qual correu a eleição entre nós. A opposição deu o terço em todos os districtos do centro; convindo notar que no 1.º a victoria foi *completa*; até porque, tendo sido eleito e bem eleito o distincto Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, veio a indecencia de Muribeca dar diploma á um protegido dos revolucionarios, diploma preparado com aquella pericia, que lhes é peculiar, e que foi acceito pela Camara dos Deputados.

Só a paixão partidaria poderá traduzir o resultado daquella eleição pela grande força do partido em opposição. E é preciso que façamos, desde logo, sentir que poucos, muito poucos foram os Estados em que não houve intervenção official, resultando da grande verdade politica—« o poder é sempre o poder » a derrota dos inimigos da situação dominante.

E' preciso que fallemos com semelhante clareza, de modo á que conheça-se a causa occasional da eleição de alguns revolucionarios, inclusive a do *chefe* José Marianno, contra quem existia grande animadversão por parte do *despota* Floriano, aquelle mesmo que vio COM MÁOS OLHOS a eleição d'aquelle chefe.

Censuras foram feitas ao modo pelo qual correu o pleito; tendo os amigos do governo cruzado os braços, procurando dest'arte evitar que, mais tarde, os adversarios especulassem com a poderosa clava de estado de sitio: allegando que o eleitorado, em sua grande maioria ou quasi totalidade, cedera á pressão do medo.

Nesta Capital assim foi, e nos municipios do interior, isto é, nos districtos eleitoraes do centro, o governo declarou muito terminantemente aos chefes locaes, que não tinha candidatos *extra chapa*.

O que vimos de declarar não admitte contestação séria.

Desde que o deleterismo affirma que as eleições foram feitas á bico de penna, sem que o eleitorado tivesse o sagrado direito de voto, é visto que nos fornece a arma, com que acaba de ser ferido.

Sim, porque, se houvesse pressão ou cabala, Loureuço de Sá, Gaspar de Drummond, Gonçalves Maia e outros *custodistas* não teriam sido eleitos.

Não sabemos qualificar: faltam-nos palavras proprias, para commentar o modo pelo qual o deleterismo interpretou a eleição do Sr. Martins Junior, dando-o, como prova do resultado da *força* do partido *historico* daquelle de que *se diz* chefe, o grande vencedor de Muribeca.

E' preciso que fechemos os olhos á esses desvios da razão humana. Poderiamos na apreciação daquella *descahida*, usar de phrases menos convenientes, o publico conhece o nosso estylo e sabe que... *ha risos que ferem como punhaes*.

Fique, porém, consignado, *ad perpetuam rei memoriam*, que o *grande* partido do Sr. Martins Junior, dividido e sub dividido pela perda dos *ambrosistas*, em luta com o partido republicano federal no poder, e com os autonomistas, venceu no 1.º districto, dando uma cadeira *de tres pés*, ou antes um banco de páo, feito ás carreiras em Muribeca, áquella grande influencia politica...

A segunda parte do libello não tem resposta. Versa sobre a parte directa que o deleterismo entende ter o Dr. Barbosa Lima tomado na revolta custodiana. A' tal respeito, em artigo anterior, já dissemos *quantum satis*. O trabalho de levar argumentos tolos *ao pilão*, não se entende comnosco. Pise e repise o deleterismo, já que não tem, actualmente, outra occupação.

Não terminaremos, por hoje sem *uma reminiscencia historica que não prejudica*.

Será *le dessert*, no dizer dos francezes: ou a sobremeza, cá na lingua vernacula.

São *beijos do bravo democrata* Dr. José Maria nas *pudibundas* faces do *solidario com o lucto da patria*.

Tambem elles foram tantos, que fizeram o *recebedor*, perder aquella franzina e leve *capa de ouro*, que cobria *chapa de ferro* mal trabalhada...

Vai vêr o publico que elles são *furta-côres*.

« Na historia que o illustre ROTO Martins Junior terá de fazer não esquecerá, de certo, de dizer uma verdade, já que parece ter entrado no caminho da sinceridade: é que o Sr. Major Barbosa Lima de hoje, é o mesmo Sr. Major Barbosa Lima de hontem.

« O Sr. Martins Junior vio a linha recta de administração e de politica que o Sr. Major Barbosa Lima traçou ao tomar posse do seu cargo e sabe que até hoje, não se desviou della, senão uma vez, e foi quando, á exigencias do proprio Sr. Martins Junior, nomeou para o lugar de Questor o Sr. Guedes Pereira.

« Entretanto, o Sr. Major Barbosa Lima, apenas conheceu o erro emendou a mão e enveredou de novo caminho honesto, que havia imposto á si mesmo: ao passo que o impuzera tambem aos seus amigos, dos quaes fazia parte o Sr. Martins Junior.

« E agora, o Sr. Major Barbosa Lima não presta! Porque?

« Está claro que é porque o Sr. Martins Junior não quer que o Sr. Major Barbosa Lima siga A SUA LINHA RECTA. »

Voltas do mundo!! Hoje, está na recta o Sr. Martins Junior, o ILLUSTRE deputado, na phrase d'*A Provincia*, e na curva o Sr. Major Barbosa Lima!!

« Souvent *la Province* varie: bien fol est qui s'y fie. »

Aquella transcripção é d'*A Provincia* de 21 de Junho de 1892. Bom é que ponhamos-lhe *o rotulo*.

Continuaremos.

Justus.

Entreposto estadoal

Em quanto os protestos levantados ruidosa e malevolamente contra a fiscalisação exercida pela Alfandega no tocante á arrecadação estadual e em observancia do regulamento expedido pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado em 9 de Fevereiro proximo preterito, não passaram de simples recursos filiados ao plano de tergiversação da parte de alguns commerciantes *remissos*, na phrase do Sr. Dr. inspector da mesma repartição, era natural deixal-os correr a revelia de qualquer reparo.

Pretender, em casos semelhantes, acompanhar o interesse ferido em todas as veredas e sinuosidades que elle haja de percorrer, sobre ser fastidioso e escusado, é inepto, porque tem a grande desvantagem de concorrer para manter a confusão e o desnorteamento que os representantes desse mesmo interesse ferido procuram lançar nos espiritos e assim chegarem aos seus fins, occultando o movel que os incentiva, o plano reservado que agasalham cuidadosamente.

Mas a digna Associação Commercial parece resolvida a movimentar a campanha de hostilidades projectada contra a Alfandega, como repartição incumbida do serviço estadual e como tal sujeita ao Governo do Estado e então o caso toma proporções um pouco mais serias.

D'ahi, pois, o nosso cavaco como observadores imparciaes e rectos, que somos.

Em primeiro lugar, cumpre declarar que não é nenhuma novidade destinada ou capaz de escandalisar o bom senso publico, o dizer-se que a Alfandega cumpre ordens do Governo do Estado e é obrigada rigorosamente a observar as disposições consignadas nos regulamentos estaduaes, sob a condição unica (dizel-o expressamente a circular do Thesouro) de não resultar da respectiva execução perturbação do serviço federal.

Uma vez que a Alfandega recebeu do Ministerio competente e por meios officiaes que não datam de hoje, mas foram conhecidos e estão produzindo os seus effeitos, desde que o Estado se organisou constitucionalmente, passando a constituir renda sua os direitos de exportação, a incumbencia de arrecadar estes direitos, tudo quanto desse facto decorrer logicamente é uma consequencia irrecusavel do accordo entre os dous governos e não póde seriamente ser levado á responsabilidade da administração actual daquella repartição.

Pretender que a Alfandega ou os seus funccionarios discutam os Regulamentos dados para desempenho do serviço que lhes foi commettido e de cuja execução não podem fugir de modo nenhum, porque não é isso acto voluntario e expontaneo, é não conhecer, é não ter noção do que seja administração publica, e é até um dislate intoleravel e irritante.

De maneira que, ainda mesmo que o Regulamento estadoal, que aliás já foi modificado por iniciativa ou em virtude de proposta da Alfandega e por acto franco do Governo do Estado, que assim se mostrou docil ao conselho da experiencia e á critica justa do commercio, contivesse alguma disposição que podesse ser taxada de inconstitucional, não se poderia sensatamente, rasoavelmente increpar a Alfandega, por isso, e muito menos pessoalmente o inspector d'essa Repartição.

Mas, nem mesmo essa inconstitucionalidade existe e apenas a articulação d'ella está servindo de protesto para desarmar-se o fisco estadoal dos elementos indispensaveis á fiel e exacta arrecadação de suas rendas, muitas vezes defraudadas em proveito exclusivo de um pequeno, mas ousado numero de especuladores, o que estava inegavelmente concorrendo tambem para asphyxiar o commercio honesto; facto esse de que a honrada Associação Commercial abstrahe descuidadosamente porque não quer, não se preoccupa senão do desejo de fazer estrepito em torno da questão. E' que é este o meio de fazer repercutir bem alto e bem longe, o brado por ella levantado como prova de que ella não esquece os interesses do commercio, que lhe cumpre advogar, como si devesse ser, á parte o descredito que d'ahi resulte tão passiva no desempenho de sua alta missão, que não lhe ficasse o direito de estudar a procedencia, o movel e o fundamento das reclamações que se agitem no meio commercial, e assim mostrar-se, antes de tudo justa, cordata, criteriosa e digna, como em regra o é a extensa e laboriosa classe que representa.

Effectivamente a renda estadoal, não ha negal-o, estava sendo desviada a custa de petulantes ardis e falsificações criminosas por parte de certos individuos, que, seja dito, não se lembram da sua qualidade de commerciante, senão quando precisam que a sua grita,—habil disfarce do seu despeito oriundo do estacamento inesperado de uma fonte de illicitos recursos,—encontre echo no seio do commercio honesto, para d'est'arte, abrirem brecha na opinião e fazerem recuar o fisco e com elle os embaraços oppostos á fraude e á falsificação.

Tambem, não é nenhuma invenção o que acabamos de dizer, e, para proval-o, passamos a transcrever dous artigos lançados pela illustrada redacção do «Jornal do Recife», na columna editoral d'este, sobre a questão das guias falsas e tambem o que, sobre o mesmo assumpto, foi publicado entre as solicitadas d'aquelle orgão de publicidade, por—*Um commerciante*—em Agosto do anno proximo passado.

Por diversas vezes o «Jornal do Recife» se occupou do facto da defraudação das rendas estaduaes, pedindo para elle providencias; porém, por agora ao menos, cremos ser bastante a transcripção que fazemos para despertar a memor a dos que inconscientemente, talvez, isto é sem proposito, mas em todo caso incorrendo nas censuras das pessoas reflectidas, estão dando corpo á crença absurda e insensata de certos individuos que, parece, não comprehendem o fisco senão como um usurpador dos interesses particulares e o explorador constante da bolsa privada dos contribuintes, não recuando, por isso, ante nenhuma consideração, nenhum plano tendente a illudir as vistas fiscaes.

Leia a Associação Commercial, mas calmamente, de animo desprevenido, o que se segue e diga, com o publico sensato, si era ou não necessario, inadiavel, sujeitar a formalidades iniludiveis as mercadorias procedentes de outros Estados e navegadas por cabotagem para este, no intuito de fechar a porta á fraude, que alçava o collo e pretendia zombar dos legitimos e *constitucionaes* interesses da fazenda estadoal, fazendo passar por vindas d'alli mercadorias que não eram realmente senão productos d'este Estado?

« . . . .
. . . . »

Justus.

GRAVE

(*Jornal do Recife* de 7 de Junho de 1894)

Nos ultimos dias do anno passado ou nos primeiros dias do corrente, trouxemos ao conhecimento do publico o modo escandaloso por que estavam se do defraudadas as rendas estaduaes, com a falsificação de guias de imposto de exportação nas fronteiras do visinho Estado da Parahyba.

Fomos, no assumpto, da mais extrema cautela, só nos faltando declinar nomes proprios, mas, que nos conste, nenhuma providencia foi ainda tomada.

A defraudação continúa, pois, encorajada pela impunidade, repetindo-se diariamente factos aos quaes se applicassemos a sancção penal, veriamos feridos por ella muitos individuos.

A cousa faz-se, como dissemos, escripturando os agentes da arrecadação da exportação parahybana guias em que avolumam o numero dos fardos, havendo no talão a declaração de muito menor nume o dos mesmos fardos.

Isentas aqui de imposto de exportação as mercadorias que já o pagaram em outro Estado, estas guias falsificadas cobrem aqui generos pernambucanos que fogem assim aos direitos a que estão sujeitos.

E tão cynica e impunemente frauda-se sem receios ao erario do Estado, não em dezenas, mas em centenas de contos annualmente.

A attitude do governo, nenhuma providencia tomando depois da nossa denuncia, ainda mais animou os especuladores de uma tal industria, que continuará a ser um meio facil de enricar, se ninguem lembrar-se de pôr cobro ao crime.

Se antes, pois, affirmava se em algumas cidades do centro, como Timbaúba, que já aqui no Recife havia commerciante que tinha em seu poder livros de guias em branco, assignados pelos respectivos agentes, tendo apenas impressos os dizeres inalteraveis, aquilate se o que não se dará hoje.

Conhecemos individuos que sem outra profissão, nem recurso algum, vivem nababescamente como commerciantes de guias, unico genero de commercio em que se empregam, e ainda hontem pessoa conceituada de Timbaúba affirmou-nos que não são raros os agentes fiscaes da Parahyba, que offerecem a quem queira as taes guias com oitenta por cento e mais ainda de abatimento.

Isto pode convir a tão felizes agentes, pode convir igualmente a outros que vivem de tão innocente industria, mas não o pode aos nossos cofres, que ficam prejudicados em favor de algumas duzias de espertos de varias centenas de contos, e talvez nem mesmo aos do visinho Estado, mal seguros com tão escrupulosos fiscaes.

Cumpre, portanto, que o governo dos dous Estados por uma serie de providencias reaes, acautelem seus interesses e livrem a sociedade e o commercio honesto, que é todo elle, podemos quasi dizer, diante do pequeno numero de excepções, de tão perigosa concurrencia.

A nossa missão na imprensa não é a de delatores e não especificaremos nomes in ligitados *vox populi*, mas garantimos ao publico e ás autoridades do Estado que o commercio indecente e criminoso das guias, que já se dava desde 1892 ou antes, tem-se incrementado de modo de veras pasmoso.

Que S Exc. o governador do Estado, ponha-lhe quanto antes cobro, nomeando um ou dous empregados em commissão que fiscalizem o trabalho em Timbaúba, Itambé e outros pontos limitrophes.

Deixar que á sombra da impunidade individuos sem escrupulos continuem a desviar dos cofres publicos para as suas burras, enormes sommas não é proprio de um governo que seja ou pelo menos se pretenda honesto.

IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO

Jornal do Recife 9—8—94

Affim alguma cousa acaba de fazer S. Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima, para pôr cobro aos abusos diarios que se notavam na arrecadação dos impostos de exportação.

Ainda não é de todo tarde, mas o facto é que toda e qualquer demora representava enorme lesão aos cofres publicos.

A' sombra da desidia do governo de Estados vizinhos, como por vezes denunciamos, alguns individuos poucos escrupulosos iam se locupletando dolosamente da bôa fé das autoridades e funccionarios publicos, fazendo passar como de procedencia de outro Estado mercadorias oriundas do nosso, cobrindo-as antecipadamente com guias falsificadas pelos proprios agentes d'aquelles Estados, a quem incumbia a cobrança de direitos dos mesmos.

Em muitas centenas de contos annuaes computamos o prejuizo assim occasionado ao nosso erario.

Seria o cumulo do escandalo, se mais tempo tolerassemos que se alongasse tal crime, que gozava de inteira e absoluta impunidade.

Embora um pouco tardiamente, S. Exc. pelo seu acto ante-hontem publicado, cortou ou pelo menos difficultou em extremo tão reprovavel expediente de receita.

Dissemos um pouco tardiamente, mas não attribuimos a S. Exc. a culpa da demora.

Pelo contrario, sabemos que S. Exc. desde o nosso primeiro artigo, reclamou informações completas dos seus subordinados, e tratou de agir seriamente, não sendo pequenas as difficuldades que encontrou a vencer e retardaram as providencias.

Não podemos deixar de applaudir que de vez se acabe com taes contrabandos, que o são, alliviando-se o commercio licito e honrado da competencia invencivel de alguns especuladores, que, contando com a isenção de direitos, cotavam no centro mercadorias por preços iguaes e até superiores ao deste mercado.

Numerosas foram as queixas que sobre o assumpto recebemos, não havendo exagero em nossa asserção.

Cumpre agora que não descancemos nas difficuldades creadas, suppondo as capazes de tolher o mal.

E' preciso o maximo rigor nas provas exigidas, e não só isso, que tragam os poderes publicos os olhos constantemente abertos.

A triste experiencia de algumas nações, que ha seculos luctam por abolir o contrabando, sem conseguirem-n'o, diz-nos infelizmente que todas as cautellas são poucas a tal respeito.

Quem, perdidos os escrupulos, lucrou, illudindo o fisco, grossa quantia, fica de apetite aberto e ha de tentar de novo ferteis expedientes.

O contrabando é um dos crimes que maior reincidencia accusa e o individuo que adoptou a sua profissão raramente a abandona.

Em bem não só dos nossos interesses como tambem dos nossos creditos, devemos crear-lhe todos os embaraços possiveis.

GUIAS FALSAS

AO DR. INSPECTOR DA ALFANDEGA

(Do *Jornal do Recife*, de 6 de Agosto)

Diversos individuos, sem nenhum escrupulo e obsecados pelo mais vil dos interesses, têm se servido do torpe contrabando de *guias falsas*, e assim realizam um duplo intento: —enriquecem á custa dos cofres publicos, e arredam do commercio aquelles competidores, que não querem imital-os. Certos da impunidade, tem commettido todos os abusos imaginaveis.

Relativamente ao algodão, temos notado que neste mercado entra maior numero de *guias-falsas* do que de saccas dessa mercadoria!

E' crivel que dous terços do territorio de nosso Estado, especialmente applicados ao plantio do algodoeiro, não produzam sequer uma sacca? Pois o numero de guias que ha no mercado prova essa *verdade!*

Em diversos municipios limitrophes, e actualmente até em alguns interiores, esses especuladores têm comprado o algodão pelo preço deste mercado, isto em alta escala, uma vez que os seus competidores, não dispondo do recurso das *guias*, têm lhes deixado o campo livre.

Sabemos que diversas casas paralyzaram inteiramente suas compras, contingencia que preferiram á de imital-os.

Desde muito que o *Jornal do Recife*, comprehendendo a verdadeira missão da imprensa e com o denodo que o caracteriza, denunciou tão nefando crime, reclamando severas providencias. Um pouco tarde, é verdade, porém afinal, como todas as causas justas, esta actuou no espirito do Dr. Governador do Estado, que, com a energia que todos lhe reconhecemos, acaba de baixar o decreto de 4 do corrente mez, vibrando assim o golpe de morte em tão vil expediente.

Resta agora que tão louvavel decreto seja rigorosamente applicado pelos funccionarios encarregados de observal-o.

Muito confiamos na integridade de caracter de Dr. Inspector da Alfandega; entretanto, pedimos a S. Exc. que, em defesa dos cofres publicos e dos interesses dos commerciantes honestos, seja rigoroso até o extremo: pois que aquelles que se habilitaram a *ganhar* dinheiro *facilmente* por meio do contrabando só com muito custo se resignarão a abandonal-o. Interpretando o sentimento do commercio honesto fazemos este appello a S. Exc.

Pelo já conseguido não podemos deixar de felicitar a illustrada redacção do *Jornal do Recife*, ao energico Dr. Governador do Estado e ao commercio honesto; e estamos convictos de que, nestes poucos dias, a estas felicitações juntaremos mais uma ao Dr. Inspector da Alfandega, pelos bons resultados que advirão pela fiel observancia do citado decreto

Um commerciante.

Rodopiano da Cruz Ribeiro

Amanhã, 3 de Maio, dia auspicioso do anniversario natalicio do distincto cavalheiro cujo nome encima estas linhas, cabe-me, na qualidade de seu dedicado amigo, felicital-o por tão justo quanto agradavel motivo.

Não preciso neste momento pôr em relevo o seu caracter inquebrantavel, verdadeiro ornamento de sua reconhecida probidade e virtudes civicas.

Acceite, pois, o digno e prezado amigo a minha singela e jubilosa felicitação e o desejo ardente de que, muitos e florescentes annos se succedam a este agora que finda.

Recife, 2 de Maio de 1895.

Francisco do Assis Epiphanio R. Pinto.

Passeio publico 13 de Maio

O Sr. Dr. Saldanha, director da 3.ª directoria da Secretaria da Industria, por edital do 1.º do corrente, publicado no *Jornal do Recife* d'esta data, previne aos interessados de que fica sem effeito o de 27 de Abril, pelo qual S. S. abrio concurrencia para a execução de varias obras no projectado *Passeio publico 13 de Maio*.

Desagradavelmente impressionada com a leitura do aviso, comquanto esteja certo de que a nullificação do edital de 27 de Abril—*foi imposta*—é a verdadeira phrase), por ordem superior, não parece de todo procedente o motivo allegado, por ser demasiadamente fraco para um funccionario da estatura de S. S.

De facto, qual a razão que determinou a nullificação do edital?

A superveniencia do imprevisto, isto é, a resolução que, á ultima hora (e em má hora), tomou o Sr. Governador do Estado — *mandar proceder á cobrança dos aterros que foram feitos em terrenos particulares encravados na área destinada ao Passeio.*

Mas, se S. S. em 27 de Abril julgou asada a occasião para contractar as obras em questão, não devia ter dado tamanho incommodo aos empreiteiros que não residem n'esta Capital, para atiral-os agora á irrisão publica, e, o que é peior, sobrecarregal-os com despezas inuteis e que foram feitas com a organisação de propostas, sellos e caução de 500$000, que, assim como está, é capital empatado, improductivo.

E vae a população do Recife ficar privada de um melhoramento, reclamado pelo seu bem estar!

Tudo isto porque o Sr. de Aguas-Bellas, monarchista emperrado, pede, como dizem, uma fortuna por dous ou tres pedaços de terra, e recusa-se obstinadamente a pagar o que deve á Fazenda!!

Ah! Sr. de Aguas Bellas, a historia não perdoará o mal que S. Exc. está fazendo aos pernambucanos!

Recife, 1 de Maio, 1895

Salvio Silvio.

Calçamento

Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Em uma local publicada n'uma das folhas desta capital de domingo ultimo, vimos que o Sr. Dr. Prefeito, havia tomado a deliberação de mandar proceder ao calçamento d'algumas ruas desta cidade, principiando pelas de mais necessidade.

Muito justa é, Sr. Redactor, tal deliberação de S. Exc., pois, esta bella capital resente se desse melhoramento assás exigido em muitas ruas de grande transito, algumas das quaes, como o calçamento iniciado e ora paralisado, segundo nos consta, por falta de pedra.

Uma das ruas de que nos vamos occupar, é a travessa do Corpo Santo, cujo calçamento foi iniciado pelo Sr. Dr. Sub Prefeito, quando em exercicio, e hoje acha-se paralisado a *falta de pedra*

Esta travessa, segunda a ligação que tem com as principaes ruas de commercio do Bairro do Recife, é hoje por onde é feito todo o transito quer de vehiculos, como de transeuntes, e, entretanto, acha-se intransitavel pela accumulação de lama e ajuntamento de aguas que alli se observa sempre que chove.

Em tempo secco é indiscriptivel a poeira que levanta-se ao leito da rua e assola os moradores.

Diversas reclamações tem sido feitas neste sentido, e até hoje ainda os mais prejudicados não foram attendidos, pois é a par e central da travessa que mais necessidade tem de ser calçada e justamente a onde o calçamento não attingio.

O Sr. Dr. Affonso Costa, cujos bons intuitos de attender as primeiras necessidades do municipio, julgamos uma das bases de sua administração, esperamos, mandará, sem demora, continuar o calçamento da travessa do Corpo Santo, de ha muito esperado.

Os moradores.

Programma

DA FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS MARTYRIOS

A veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, celebra amanhã a festa do seu Padroeiro, constando de missa rezada ás 4 1/2 da manhã, em tenção dos irmãos e devotos que concorreram para a festidade

A' 11 horas da manhã entrará a festa, occupará a tribuna sagrada o nosso irmão ex-provedor Rvdm. Conego José de Oliveira Lopes; a tarde entrará e *Te-Deum* denominado Rio de Janeiro, occupando a tribuna sagrada o Rvdm. Conego vigario da freguezia, tocará em todos os actos uma banda marcial.

A mesa regedora pede a todos os irmãos e devotos a sua coadjuvação e espera o seu comparecimento.

Secretaria da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios do Recife, 1.º de Maio de 1895.

O secretario,

Adolpho Solano Campos e Silva.

Gravatá

Promovido pelo Rvdm. vigario Ildefonso de Farias Castro acabam-se de fazer grande melhoramentos na matriz de Gravatá para os quaes concorreram os seguintes catholicos, cujos nomes vão aqui mencionados:

Coronel Antonio A. do Rego Barros	10$
Manoel H. Florum Rios	100$
Capitão José Joaquim Jorge	100$
Alfredo Martint & C. (Recife)	100$
Uma devota	60$
Manoel Bezerra de Carvalho	50$
A Exma. Sra. D. Jasmelina O. Jorge	50$
Severino de Barros e Vasconcellos	50$
Major Ludovico	50$
Major Rocha Ferraz	50$
Capitão Josimo V. Torres	50$
Antonio Nilo de Medeiros	50$
Dr. Luiz da Silva Gusmão	50$
Delphino L. da Cruz (Recife)	50$
Francisco Bispo de Farias	50$
Mendonça Primo (Recife)	50$
Antonio Barbosa Fontes	50$
Machado Pereira & C. (Recife)	50$
Engenheiro Felicio dos Santos	50$
Vicente Soares da Silva	40$
Manoel Guita	35$
Joaquim P. d'Almeida	30$
Uma devota (Recife)	30$
Manoel Barbosa Camello	30$
Innocencio de Frias Barbosa	30$
José Alves Menino	25$
Engenheiro Gondim	25$
Alvaro Arthur Cavalcante	20$
Justino Pereira de Mello	20$
Nunes Fonseca & C. (Recife)	20$
Petronillo Bezerra	20$
Andrade Lopes & C. (Recife)	20$
Major Calixto de Carvalho	20$
Sr Pinheiro (engenho Cóva)	20$
Roberto Aveline	20$
Francisco B. de Carvalho	20$
Ricardo A. d'Albuquerque	20$
Capitão Manoel Mauricio Wanderley	20$
José Francisco L. de Carvalho	20$
Miguel Coelho	20$
Dr. Arruda	2 $
Florentino G. da Silva	2 $
Capitão Antonio M. Pereira-Vianna	25$
Manoel Rodrigues Alves	15$
Uma devota (Recife)	10$
João Gonçalves	10$
João de Hollanda	10$
Victoriano Andrade	20$
Professor Frederico E. A Maciel	10$
Manoel Vianna de S. Barros	10$
D. Feliciana da Conceição	10$
D. Antonia Alexandrina	10$
José Coelho	10$
Laurentino Salgado	10$
Jeronymo Gomes da Silva	10$
Francisco Josè da Silva	10$
Uma devota	10$
Um devoto	10$
Antonio Pinto da Silva & Comp. (Recife)	10$
Luiz Ferreira & Comp. (Recife)	10$
Joaquim Antonio da Silva	10$
José Amo Martins	10$
Dr. Ramos	10$
José Francisco Paulino	10$
Um devoto	10$
Dr. Rocha Figueiredo	10$
Um devoto	10$
Luiz Rodrigues Chaves	10$
Um devoto	10$
José Dias	10$
Professora Pelcilla Senhorinha	10$
Innocencio Antonio de Mello	10$

Deixando de annunciar outros de menores esportulas.

Foram offerecidos a mesma matriz os seguintes objectos:

Pelo Sr. Luiz B. Jorge, uma pia de marmore em valor de 150$000; pelo Sr. Vicente Soares, um cortinado de damasco fino em valor superior a 100$000; pelo Exma. Sra. D. Jasmelina Jorge, um manto bordado a ouro em valor de 10 $; pelo Sr. Coronel Antonio A. do Rego Barros, um rico ataúde em valor de 80$; pelo Sr. Manoel Bezerra de Carvalho. uma lampada em valor de 55$000; pelo Sr. Severino de Barros e Vasconcellos, um sacrario em valor de 50$; pela Exma. Sra. D. Emilia Bezerra Pires, um par de arandelas, em valor de 50$; pelo Sr. Francisco B. de Carvalho, foi offerecida toda madeira de travejamento em valor superior a 200$; pelo Sr. Jasmilino, toda a ferragem em valor superior a 50$; pelo Sr. Joaquim P. de Almeida, dous pares de lanternas Baccará em valor de 41$000.

O Sr. Capitão Manoel Mendes Gonçalves foi administrador dedicado e incançavel das obras da matriz, as quaes constam de duas grandes sachristias, uma puchada para throno, uma pia baptismal, dous pulpitos, melhoramentos de dous corredores, creadas, portas, tribunas, novo adro, ladrilhos, caiamentos, pinturas e outros melhoramentos; faltando ainda forrar a mesma matriz, o que, porem, é de esperar do espirito religioso daquelle povo, com cujo auxilio generoso e caridoso conta ainda o Rvdm. Vigario da freguezia, já se achando comprada grande parte da madeira para este fim.

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas e de côres, gases, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande escolha.

38 Rua B. da Victoria 38

Telphone 59

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO PARTEIRO

Commuica aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio, para a mesma rua do Marquez de Olinda. n 64. 1.º andar onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Maria Adelaide Leite Rodrigues

Clelia Augusta Leite, Augusto Leite Rodrigues, Mario Leite Rodrigues, Maria Clementina Leite Rodrigues, Augusto Coelho Leite e sua esposa, José Claudino Leite (ausente), Manoel dos Santos Moreira e sua esposa, Jorme Jungmann e sua esposa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua prezada filha, mãi, cunhada e irmã, mandam celebrar, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 da manhã, na matriz da Bôa-Vista.

Maria Rosalina Guimarães do Passo

Capitolino Rodrigues do Passo e seus filhos, Maria Rosalina de Souza Guimarães e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua chara esposa, mãi, filha e irmã Maria Rosalina Guimarães do Passo, mandam rezar na Ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 1 de Maio, 1º anniversario de seu fallecimento, e desde já se confessam gratos aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Não ha agua de colonia que possa comparar-se em fragancia, suavidade, doçura, pureza, no conjuncto de aroma efficacia e logo á legitima Agua Florida de Murray & Lanman. Pela formula sua essencia e distillação mais perfeita das flores desse paiz ... Tropico ... de ... seu nome.

O que a tem usado uma vez a usará sempre, pois nella encontram ... o corpo, vigor os nervos e clarid de ... 11

As dores de cabeça, as digestões laboriosas embaraçam a actividade intellectual e a lucidez que são necessarias aos oradores, advogados, financeiros, industriaes e a todos que devem sustentar um esforço do lado do cerebro; um copo de Vinho de Peptona de Chapoteaut, que é o tonico alimentar por excellencia, restitue-lhes a saude e a energia.

Au Paradis des Dames

Casa especial de artigos para

Noivas

Rua Barão da Victoria 38

Telephone 59

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1 de Maio de 1895

Cambio sobre Lisboa pagavel em Londres a 9 3/8 por 1$000.

O presidente

Antonio Marques de Amorim.

O secretario

Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/4 sobre Londres a 90 dias, realisando-se depois de meio dia algumas transacções a 9 5/16, baixando depois para 9 1/4.

O mercado fechou nominal e em posição duvidosa.

Em papel particular e bancario repassado consta negocio a 9 5/16 e 9 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Finos por 15 kilos.	5$400	a	6$000
Cristalisado por 15 kilos	5$200	a	5$800
Branco, idem, idem.	3$800	a	5$000
Somenos, idem, idem	3$200	a	3$700
Mascavado, idem, idem.	2$230	a	2$500
Bruto seccos idem, idem	2$200	a	2$300
Bruto melado idem, idem	2$000	a	2$200
Retame, idem idem	1$700	a	1$900

Algodão

Sem negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 225$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 140$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 820 réis venda.

Verdes a 540 réis, nominal

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Abril

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	66399	2010
Vapores	1 a 30	6500	2063
Animaes	1 a 30	4762	1350
Estrada de Ferro Central.	1 a 30	9326	1928
Idem de S. Francisco.	1 a 30	101872	2448
Idem do Limoeiro.	1 a 27	16883	7431
Somma.		205933	17230

Exportação

Recife, 1 de Maio de 1895

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— Na barca norueguense «Petro», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C, 100 barricas com 10,700 kilos de assucar branco e 100 saccas com 7,500 kilos de algodão.

— No vapor norueguense «H. Adelesten», para Santos, carregaram:

L. Baxter & C., 10 pipas com 3.500 litros de alcool, 200 saccos com 12,000 kilos e 8 volumes com saccos vasios.

C. F. Cascão, 100 barris com 8.600 litros de aguardente.

... Esperança, 5 pipas com 2,600 litros de alcool e 100 barris com 8,700 ditos de aguardente.

J. T. Carneiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 100 barris com 8.700 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

M. F Leite & C., 345 saccos com 20.700 kilos de assucar mascavado.

F. X do Santos & C., 280 saccas com 21,000 kilos de algodão.

S. Guimarães & C., 30 pipas com 15,108 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Creoule», para Santos, carregou:

C. de Esteves, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 caixas com 400 ditos de sabão.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

C. de Estiva, 183 saccas com 14,351 kilos de algodão.

Guimarães & Valente, 103 caixas com 3 605 kilos de oleo vegetal.

— No vapor nacional «Cometa», para Porto Alegre, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 250 barricas com 27.370 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.

Lima & Moraes, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Loyo & Filho, 2000 saccos com 120 000 kilos de assucar branco.

M. C. Moreira, 600 saccos com 36 000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 1000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Penedo, carregaram:

J. S. do Amaral & C.. 1 barril com 90 litros de alcool e 1 dito com 80 ditos de vinagre.

Alfredo G. O. Lima, 6 caixas com 132 kilos de sabão.

— No hiate «Victoria», para Macáo, carregaram:

J. A Fonseca, 40 caixas com 920 kilos de sabão.

Oliveira & C., 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 375 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:

J. T. Carneiro, 10 caixas com 240 litros de genebra e 20 ditas com 400 kilos de vellas.

— Na barcaça «Sempre-viva», para Porto Calvo, carregaram:

F. Irmãos & C., 10 caixas com 230 kilos de sabão.

— Na barcaça «Flor do Porto», para Pilar de Alagoas, carregaram:

C. Fernandes & C, 3 caixas com 72 kilos de cera e velas.

— Na barcaça «Formosa Josefina», para Pilar de Alagoas, carregaram:

F. Rodrigues & C., 6 caixas com 48 kilos de cera em vellas.

— Na barcaça «União Social», para Maceió, carregou:

M. S. Maia, 60 caixas com 600 kilos de massas alimenticias.

— No vapor inglez «M. Prince», para o Pará, carregaram:

A. Irmãos & C., 6 barricas com 720 kilos de carvão animal, 26 pipas com 10.316 litros de alcool e 20 ditos com 11 000 ditos de aguardente.

E. Kentzack & C., 10 barricas com 1,500 kilos de carvão animal.

J. A. Fonseca, 2,315 caixas com 30,695 kilos de sabão e 50 ditas com 1000 ditos de sabonetes.

N. M. do Eirado, 9 barricas com 1.080 kilos de carvão animal e 350 ditas com 2.050 ditos de assucar branco.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

J. de Macedo, 1 barril com vinho de cajú e 2 barris com 270 litros de vinho de fructas.

To Lapa & C., 2 caixas com 50 kilos de doce, 16 barris com 1290 litros de vinagre, 10 caixas e 6 garafões com 160 ditos de genebra

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 29 de Abril a 4 de Maio de 1895

Aguardente, cachaça litro	239
Dita de canna, litro	400
Dita destillada ou alcool	427
Algodão em rama, kilog	493
Arroz com casca, ...	120
Assucar branco, idem	320
Dito mascavado idem	110
Dito refinado idem	340
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$700
Dito escolha ou restolho, idem	1$400
Dito moido, idem	2$100
Dito ordinario, idem	1$100
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	668
Tatajuba madeira, kilo	130
Taboas de amarello, dd	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	033
Carrapateira (semente)	
Carnaúba idem	1$900
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	788
Ditos ditos salgados, idem	738
Ditos verdes, idem	486
Couriubo um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, kilo	200
Graxa sebo, kilog	691
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	6$500
Mel de tanque ou melaço, litro	156
Milho kilogr	130
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	$120

Rendimentos publicos

Mez de Maio de 1895

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1	74:636$447
Renda do Estado:	
Do dia 1	7:112$295
Total	81:798$742

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Maio de 1825.

O chefe da secção

L. F. Codecera.

Pelo thesoureiro

Hermenegildo N. Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 — 4:703$074

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 — $

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 1

Santos e escala—Vapor italiano «Aquila», commandante Francisco Z...o, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Egyptian Prince», commandante John Down, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Jaboatão» commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos.

Barbados—Lugar inglez «Nelly», capitão Robert Snepard, em lastro.

Acarahú—Barca norueguense «Kronor», capitão C. Johansen, em lastro.

Barbados—Barca norueguense «Ebenezer», capitão J. O. Mundrebo, em lastro.

Observação

Suspendeu do Lamarão para S Vicente o vapor inglez «Bellona», e não teve communicação com a terra.

Não houve entrada.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 6 201 kilos	
125 kilos de peixe a 20 rs.	2$5 0
3 compart. com mariscoss 100 rs.	$300
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$500
1 carga com gallinhas a 800 rs.	$800
9 ... com gallinhas a 300 rs.	2$700
1 cargas com ... a 300 rs.	$300
1 cargas com macacheiras a 300 rs.	$300
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
4 cargas com louças a 300 rs.	1$200
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
12 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$600
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
4 cargas com laranjas a 300 rs.	1$200
2 cargas com cebollinho a 300 rs	$600
2 cargas com diversas a 300 rs.	$600
30 cargas com farinha a 200 rs.	$600
7 cargas com milho secco a 200 rs.	1$400
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
65 lugares a 200 rs.	13 000
10 Suinos a 200 rs.	2$000
12 comp. com ... a 1$000	12$000
9 comp. com ... a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a ... rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
76 comp. com fazendas a 600 rs.	45$600
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
93 comp. com farinha a 400 rs.	37$000
51 comp. com talhos a 2$000	102$000
	295$300
Rendimento de 1 a 29	8.711$700
	9 0 1$000
Rendimento de Abril de 4	8.487$300
Differença para mais	921$700

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo

Suinos de 900 a 1$200 idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 1$500 rs. a cuia.

Milho de 600 a 700 rs. a cuia.

Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Farinha por conta da Intendencia de 1ª qualidade	1$000
Dita de 2ª qualidade	$900
Feijão	1$200

Navios esperados

De Pelotas

Lugar inglez Rieg.

Lugar norueguense Nina.

Escuna allemã Gesina.

Lugar portuguez Mariinho VII.

Lugar brazileiro Zequinha.

Patacho hespanhol Raymundo.

De Montevidéo

Barca norueguense Macmaster.

e Terra Nova

Barca ingleza F. Isabel.

De Cardiff

Barca norueguense Meteo.

Barca ingleza Bristol.

Vapores a entrar

Mez de Maio

«Magdalena», da Europa, a 2.

«Equateur», da Europa, a 3.

«Orenoque», do sul, a 3.

«Ville de Buenos Ayres», da Europa, a 3.

«Jupiter», do sul, a 3.

«Planeta» do norte, a 4.

«Oropesa», do sul, a 6.

«Olinda», do sul, a 6.

«Paraguassú», da Europa a 6.

«Ville...», do sul, a 12.

«...lyde», da Europa, a 15.

«Alagoas», do sul, a 16.

«Espirito Santo», do norte, a 16.

«Britania», da Europa, a 25.

«Brazil», do norte, a 25.

«Magdalena», do sul, a 25.

«Maranhão», do sul, a 26.

«Tamar», da Europa, a 27.

«Danube», da Europa a 30.

Vapores a sahir

Mez de Maio

Santos e esc., «Egyptian Prince», hoje, ás 4 h.

New York e Pará, «Moorish Prince», hoje, ás 3 h

B. Ayres e esc., «Tagus», hoje, ás 11 horas.

Buenos Ayres e esc. «Magdalena», 2, ás 2 horas.

Buenos Ayres e esc., «Equateur», 3, ás 2 horas.

Lisboa e Dakar, «Orenoque», 3, as 22 horas.

Rio e esc., «Planeta» 5, ás 5 horas.

Santos e esc., «V. de Buenos Ayres», 5, ás 4 h.

Plymouth e esc., «Oropesa», 6, ás 12 horas.

Manáos e esc., «Olinda», 7, ás 5 horas.

Southampton e esc., «Nile», 11, ás 12 horas.

Buenos Ayres e esc., «Clyde», 15, ás 2 horas.

Maceió e esc., «Alagoas», 17, ás 5 horas.

Rio e esc., «Espirito Santo», 17, ás 5 horas.

Buenos Ayres e esc., Britannia», 25, ás 12 h.

Southampton e esc., «Magdalena», 25, as 12 h.

Rio e esc., «Brasil», 26 ás 5 horas.

Maranhão e esc., «...», 27, ás 5 horas.

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara, que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Protesto

Braga & Cª constando-lhe que se acham incluidos na lista dos devedores da massa fallida de Alves da Costa & Filhos, e pelo contrario sendo credores de avultada quantia, pelo presente protestam, contra semelhante procedimento, e declaram nada dever a referida massa

Recife, 29 de Abril de 1895.

Collegio Santa Cruz

Curso primario e de preparatorios

75—Rua do Hospicio—75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas acham se abertas desde o dia 16 de Janeiro.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores:

Joaquim Agripino de Mendonça Simões

Antonio da Silva Guimarães.

Capas impermeaveis para homem, recebeu o

Au Paradis des Dames

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral do Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difiuxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.

Pernambco

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar, e ás outras horas, de 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior, onde tem a LABORATORIO de suas especialidade.

Peitoral de Cambará

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a ... authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria e um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro] »

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Despedida

Seguindo para Europa a bordo do vapor *Elbe* em busca de melhoras em minha saude um pouco alterada, e não podendo por este motivo despedir-me pessoalmente de todos os meus estimados amigos, o faço pelo presente offerecendo-lhe os meus limitadissimos prestimos naquelle velho Portugal para onde me dirijo.

Recife, 28 de Abril 95.

Francisco Ferreira da Costa.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instautaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Casa de commissões

CONSTANTINO BARZA

Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar

Amostras e Catalogos de toda qualidade.

Importador da melhor cerveja allemã de Munchen

FRANZISKANER

Da farinha de avein do Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grunnen.

Grauhof

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79. das 10 horas da manhã ás 4 da tarde,

Falle agora a imprensa, dos Estados

Recebemos a offerta de 1 garrafa da «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernanbucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.

Diario do Maranhão, n. 6406.

Garrafa 2$500

Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares [—Dr *Francisco Augusto da Silveira*) Recife.

Dr. Nunes Coimbra——*Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio árua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n 287.

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n 4.

Telephone n. 292.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualqure hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

ILLEGIVEL

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril sem apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella supra.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e a sua composição tão simples que não offereça receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica nao se enjeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's creanças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 17.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 4.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 60.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado tem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

9

Vianna do Castello, 16 de Maio de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne.

Por muitas vezes, tenho empregado na minha clinica o preparado pharmaceutico denominado Emulsão de Scott, principalmente em creanças e nos doentes a que lhes repugne a applicação dos medicamentos; tendo reconhecido ser este preparado de grande efficacia para combater o lymphatismo, escrophulismo rachitismo, etc.

Thomaz Antonio d'Aguedo Oliveira.

Medico-Cirurgião pela Escola de Medicina do Porto, Medico de partido da Camara Municipal e do Hospital da Misericordia da cidade de Vianna de Castello, subdelegado de saude deste conselho, Guarda Mor de Saude do porto desta cidade, Medico do caminho de ferro do Briefbo, etc.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 28 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphillitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e bonões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, (entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysis, erysipelas, e inflammações nas pernas hemorrhoidas, ma. ós. herayçõe celles, tumores, nevralgias, e elephantiasis da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda qualquer explicação que for precisoe cerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite.

EDITAES

Na audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do dia 4 do corrente mez pelas 9 horas da manhã vão a 3.ª praça, com o abatimento de 20 0/0 os bens seguintes:

Uma armação de amarello envidraçada em bom estado, avaliada por 2:000$000.

Tres balcões de botica tambem de amarello por 150$000.

50 frascos de bocca larga por 26$000, cujos moveis foram penhorados por execução de D. Maria Rosalina de Torres Bandeira e outros contra José Francisco Bittencourt, e não havendo licitante com o abate acima mencionado serão arrematados pelo maior preço que for offerecido.

Inspectoria geral de Hygiene

SERVIÇO DE VACINAÇÃO E REVACINAÇÃO

Por esta secretaria se faz publico que esse serviço começara a ser feito do seguinte modo:

Nesta Inspectoria geral de hygiene, na praça Barão de Lucena, todos os dias uteis de 11 ao meio dia.

Pelo Dr. José Ignacio d'Avila, commissario do 1.º districto, na rua Larga do Rosario n. 34 (entrada pelo n. 35,) nas quartas-feiras de 1 a 3 da tarde.

Pelo Dr. Amaro Wanderley commissario do 2.º districto na rua Direita de Afogados n. 10 nas quintas-feiras das 8 ás 10 horas da manhã.

Pelo Dr. Augusto Coelho Leite, commissario do 3.º districto, em Olinda, na Fraterfura, das 10 ás 12 da manhã, nas segundas-feiras; em Magdalena, na escola publica da praça João Alfredo, nas quintas-feiras das 10 ás 12 da manhã; e nos demais dias em sua residencia á rua Visconde de Goyanna n. 173 das 7 as 8 da manhã.

Pelo Dr. Manoel de Freitas Guimarães, commissario do 4.º districto, na rue Visconde de Goyanna, n. 187 (junto á estação do Mangui-nho) nas quintas-feiras de 1 ás 3 horas da tarde.

Pelo dr. Alberto de Mendança, commissario do 5.º districto, em Caxangá, nas quintas feiras das 8 ás 10 da manhã, em casa do professor Macedo, e na Varzea, em casa do Dr. Souza n. 22 alternadamente.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Abril de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques,
Secretario.

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 4 de Maio proximo vindouro, a 1 hora da tarde recebem-se propostas para a construcção do calçamento do largo da Republica medindo 12.000 metros quadrados de calçamento, orçado em 97.680$000.

As propostas devem ser convenientemente selladas e entregues em cartas fechadas e conterem em termos claros:

1º. O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2º Endereço de sua residencia;

3º Provas de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se recentirem das seguintes faltas:

1ª As que excederem aos preços do orçamento;

2ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4ª As que forem firmadas por pessoas que tiverem ja deixado de comprir contractos ou promessas de contractos, celebrados com a extincta repartição das Obras publicas;

5ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na thesouraria a quantia de 500$000 e perderá o direito de restituição se escolhida sua proposta recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Os orçamentos e plantas das obras de que trata o presente edital acham-se nesta Repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 19 de Abril de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.
Director Geral.

Edital de praça

O Dr. Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio de Rio Formoso, do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem que no dia 9 de Maio proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias, tem de ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, o arrendamento do engenho Coqueiro, deste municipio na razão de 1:800$000 por anno, e vai a praça por um triennio a começar do ultimo de Maio proximo vindouro e terminar no ultimo de Maio de 1898, sob as condições seguintes:

O arrendatario será obrigado a conservar o predio, obras, mattas terrenos e machinismo; dará fiança idonea ou dinheiro a vista, não podendo licitar quem não satisfizer essas condições.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital affixado na porta da casa das audiencias e publicado na imprensa.

Cidade do Rio Formoso 18 de Abril de 1895.

Eu Antonio Fioriano de Mello, escrivão escrevi.

B. Maranhão.

Estava devidamente sellado.

Era o que se continha em dito edital aqui copiado: dou fé.

Rio Formoso. 18 de Abril de 1895.

O escrivão,
Antonio Fioriano de Mello.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

EDITAL

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 4 de Maio proximo vindouro até 1 hora da tarde recebem-se n'esta repartição propostas para a construcção do calçamento da rua de Santa Rita, medindo dous mil e quatrocentos metros quadrados (2:400 m.²) orçado em.... 20:424$000.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conterem em termos claro:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes executar as obras;

2.º Endereço de sua residencia;

3.º Provas de idoneidade precisa para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se recentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem aos preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria a quantia de 500$000 e perderá o direito de restituição se, escolhida sua proposta, recusar o proponente a assignar o contracto respectivo.

Os orçamentos e plantas das obras de que trata o presente edital acham-se n'esta repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 22 de Abril de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior,
Director geral.

Edital

Secretaria da Questura Policial, 29 de Abril de 1895

Nesta data faço constar, que em vista do que requereu o cidadão José Gomes Ferreira Maia, contractante das loterias do Estado, fica suspensa a prohibição da venda de bilhetes da loteria nacional. constante dos editaes de 2 e 30 do Janeiro do corrente anno.

O questor.

JOSE' FELIPPE NERY DA SILVA FILHO.

Edital

Secretaria da Industria 3-Directoria

PASSEIO PUBLICO 13 DE MAIO

Para conhecimento dos interessados faço publico que fica sem effeito o edital de 27 de Abril findo chamando concurrentes á construcção das seguintes obras do Passeio Publico 13 de Maio:

1777 metros correntes de muro; 500 ditos de passeio de lage de Lisboa; 677 ditos de parede para calçada e 5 portões de ferro; tudo orçado em 93:815$712 por ter o Sr. Governador do Estado resolvido mandar proceder á cobrança da importancia dos aterros e outras bemfeitorias feitos em diversos terrenos particulares encravados na area destinada ao referido Passeio por exigencias instantes da saude publica,

Recife, 1 de Maio de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior
Director geral.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 8

O administrador faz publico a quem interessar possa que dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados de 25 do corrente, serão arrecados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 23 de Abril de 1795.

O administrador
Affonso de Albuquerque Mello Filho.

Impostos a que se refere o edital supra

20 % sob e o valor locativo de depositos commerciaes.

30 % sobre o valor locativo de estabelecimentos fóra da cidade.

40 % idem, idem, de estabelecimentos situados na cidade.

Classe n. 1.—Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.

Classe n. 2—Armazem ou loja de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costuras.

Classe n. 3—Armazem de vender generos de estiva em grosso.

Classe n. 6—Armazens de assucar.

Classe n. 7—Armazens de xarque em grosso ou a retalho.

Classe n. 11—Armazem ou deposito de recolher, alfandegado ou não.

Classe n. 12—Armazem de inspecção de algodão.

Classe n. 14—Armazem ou deposito, alfandegado ou não, de recolher.

Classe n. 17—Companhia de seguro ou agencia, etc.

Classe n. 19—Emprezas anonymas ou agencias não tributadas em seu ramo especial de negocio.

Classe n. 20—Enchimento de aguardente.

Classe n. 21—Fundição a vapor.

Classe n. 30—Loja de calçados.

Classe n. 41—Tavernas.

Classe n. 37—Loja ou estabelecimento de vender fumo a retalho, rapé, cigarro e charuto comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

O tenente Pedro Alpiniano Marinho Falcão, presidente da commissão seccional da 4.ª secção do municipio de Olinda, Estado de Pernambuco.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 pelo que convido a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou enviarem seus requerimentos devidamente instruidos até o dia 21 de Maio proximo vindouro.

Eu João de Deus Moraes Lima secretario escrevi.

Pedro Alpiniano Marinho Falcão.
Presidente

Aforamento de terreno de Marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, faço publico que, tendo Alfredo Ferreira de Albuquerque requerido o aforamento do terreno de Marinha, sito á praia dos Milagres, da cidade de Olinda, o qual limita-se ao Norte com terreno de Candido Coelho Leal e ao Sul com o de José Vieira Muniz, ficam intimados os foreiros confinantes e mais interessados, para provarem no praso de 30 dias o direito de preferencia, que por ventura, tiverem com relação ao aforamento do mesmo terreno.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco em 16 de Abril de 1895.

O chefe,
Clito Valterino Pereira.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores

Barão de Souza Leão

Thomas Comber.

Julio Cesar Paes Barretto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador, aviso aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes ns. 10 e 44 da tabella annexa á lei do orçamento em vigor, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de Maio de 1895.

O chefe,
Frederico C. da Silva Guimarães.

1.ª e 44.ª Classes—Armazem ou escriptorio de commissões 37:500$000— Agencias de fretamentos de navios 7:500$000.—15:000$000.

Contribuintes:

Augusto Cesar de G. Lyra, Marquez de Olinda n. 40, 1.ª divisão, quota	52$204
Boris, Goppert & C., dita n..., 1.ª dita, idem	52$204
Viuva Jorge C. Borba Cavalcante, Duque de Caxias n. 74, 1.ª dita, idem	52$204
Ignacio Rego, Commercio n..., 1.ª dita, idem	52$204
José Antonio Moreira Dias, dita n..., 1.ª dita, idem	52$204
João Gregorio Gonçalves, dita n..., 1.ª dita, idem	52$204
Francisco E. Gusmão Lobo, dita n..., 1.ª dita, idem	52$204
Manoel Victorino Lima, Duque de Caxias n..., 1.ª dita, idem	52$204
Tito Livio Soares, Commercio n..., 1.ª dita, idem	52$204
Pedro Osorio de Cerqueira, Vigario Tenorio n. 17, 1.ª dita, idem	52$204
João Guibarão & C., Marquez de Olinda n. 1, 1.ª dita, idem	12$204
Antonio Rodrigues Soares, Marquez de Olinda n. 25, 1.ª dita, idem	52$204
Viuva de José Clementino & Filho, Bom Jesus n. 35, 1.ª dita, idem	52$204
Manoel Joaquim Pedrôsa, Companhia Pernambucana n. 6, 1.ª dita, idem.	52$204
José Esnaty & C, Amorim n. 52, 1.ª dita, idem	52$204
Elyseu Jacome de Araujo, Visconde do Itaparica n. 51, 1.ª dita, idem	52$204
João Gonçalves de Araujo, Barão do Triumpho n. 63, 1.ª dita, idem	52$204
Eduardo Pitou, Commercio n..., 1.ª dita, idem	52$204
Monteiro & Ferreira, 15 de Novembro n..., 3.ª dita, idem	104$408
Ignacio Nery da Fonseca, Marquez de Olinda n. 60, 3.ª dita, idem	104$408
Adolpho Cesar da Silva, Vigario Tenorio n. 7, 3.ª dita, idem	104$408
Modesto Moraes Pinheiro, Largo do Rosario n. 22, 3.ª dita, idem	104$408
João da Cunha Vasconcellos, Livramento n..., 3.ª dita, idem	104$408
Francisco G. Pires da Fontes, Madre de Deus n. 32, 3.ª dita, idem	104$408
Luiz Ferreira da Cruz Marques, Marquez de Olinda n. 26, 3.ª dita, idem,	104$408
Joseph Laton, dita n. 52, 3.ª dita, idem	104$408
Alfredo Guimarães, dita n. 37, 3.ª dita, idem,	104$408
Luiz Antonio de Siqueira, Bom Jesus n. 1, 3.ª dita, idem	104$408
Oliveira & C., Commercio n. 11; 3.ª dita, idem	104$408
A. S. Couto & C., Vigario Tenorio n. 5, 3.ª dita, idem	104$408
Bartholomeu Lourenço, Madre de Deus n. 8, 3.ª dita, idem	104$408
Eduardo Alfredo d'Oliveira, Commercio n..., 3.ª dita idem	104$408
Venancio Lobato & C., Duque de Caxias n. 72, 3.ª dita, idem	104$408
José Joaquim Moreira, Marquez de Olinda n. 14, 3.ª dita, idem	104$408
Manoel F. de Araujo Leão, C. Nova n. 31, 3.ª dita, idem	104$408
Antonio Neves & C., Bom Jesus n. 7, 3.ª dita, idem	104$408
Antonio Urbôr, Marcillo Dias n. 73, 3.ª dita, idem	104$408
Diogo C. Rodrigues Campello, Penha n... 3.ª dita, idem	104$408
João Augusto da Silva Freire, Commercio n..., 3.ª dita, idem	104$408
Candido H. Ferreira Commercio n..., 3.ª dita, idem	104$408
Luiz Correa Loureiro Commercio n..., 3.ª dita, idem	104$408
Jorge Braine, Commercio n..., 3.ª dita idem	104$408
Lourenço R. da Cunha Oliveira, Pedro Affonso n. 63 3.ª dita, idem	104$408
José Musomno, Companhia Pernambucana n. 6, 3.ª dita, idem	104$408
Antonio Martins Moreira, Amorim n. 37, 3.ª dita, idem	104$408
Santos da Ferreira & C., Pedro Affonso n. 78, 3.ª dita, idem	104$408
Arcelino da Silva Coimbra, dita n..., 3.ª dita, idem	104$408
José Lopes Ferreira Maia, Vital de Negreiros n. 154, 3.ª dita, idem	104$408
Primenio Duarte Ribeiro, Duque de Caxias n..., 3.ª dita, idem	104$408
Herminio de Sousa & C., Praça 17 n. 2, 3.ª dita, idem	104$408
Sampaio Granville & C., Caes da Regeneração n. 30, 3.ª dita, idem	104$408
Lopes & Irmão, Bom Jesus n..., 3.ª dita, idem	103$408
Adolpho Cesar Irmão, dita n. 51, 3.ª dita	104$408
Antonio A. Moreira de Mendonça, largo do Corpo Santo n. 6 3.ª dita, idem	104$408
Firmina de Araujo Lima, Bom Jesus n. 1, 3.ª dita, idem	104$408
Manoel Dias Larga do Rosario n. 50, 1.ª dita, idem	52$204
Lopicinio Esteves Barão da Victoria n. 40, 3.ª dita, idem	104$408
Ferreira de Oliveira Irmão, Marcillo Dias n. 106 3.ª dita, idem	104$408
João José da Silva, Bom Jesus n. 54, 3.ª dita idem	104$408

(Continúa).

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Instituto Vaccinico Municipal

VACCINAÇÃO CHRISMAL DIRECTA

Hoje quinta-feira, 2 do corrente, das 11 horas ou meio dia, haverá neste Instituto, vaccinação animal directa, sendo a lympha tirada directamente do animal para as pessoas que alli se apresentarem á esse fim.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 8

SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

INDICADOR COMMERCIAL

DO

«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos.	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. — Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões [e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1º andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 91 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.— Lojade ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze.	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Aesbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor,	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Armazens de estiva	
Henrique Loureiro & C.—Aamazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Inchimeto de alcool. aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typograhhia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largos da Alfandega n. 2 e do Barão do Trihumpho ns. 6 e 8 e ruados Guararapes.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Amanhã ficará completamente restabelecido o transito dos carros desta companhia por ambas as linhas da ponte da Boa Vista.

Recife, 2 de Maio de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Seguros Maritimos

As directorias das Companhias de Seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana, Amphitrite e Tethys, desta praça, convencidas como algumas das suas congeneres do Sul da Republica, conforme circular recebida, de que os seus interesses são gravemente compromettidos pelos continuos e excepcionaes prejuizos nos seguros de assucar em saccos embarcados quer em navios á vela quer em vapores, particularmente com destino aos portos do estado do Rio Grande do Sul; resolvem a contar do dia 10 de Abril proximo, só effectuar seguros de assucar em saccos para os portos do referido estado, "livre de avaria particular", o que fazem publico para conhecimento e governo dos interessados.

Recife, 30 de Março de 1895.

Pela companhia Indemnizadora,
Joaquim Alves da Fonseca.
Alvaro Pinto Alves.

Pela companhia Phenix Pernambucana.
Luiz Duprat.
M. da Silva Maia.

Pela companhia Amphitrit
Arthuragusto d'Almeida.
João José d'Amorím.

Pela companhia Tethys.
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barreto.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capita. subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18s	5d

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	8d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

De ordem da Directoria convido aos Srs. accionistas d'esta Empreza, para se reunirem assembléa geral ordinaria, no dia 6 de Maio, na séde da Associação Commercial Agricola, afim de tomar conhecimento do balanço e actos da administração relativos ao anno findo, assim como proceder-se a eleição dos membros da commissão fiscal.
Recife, 16 de Abril de 1895.
Manoel Carneiro da Cunha, Secretario.

COMPANHIA
Centro Commercial

4ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazerem a 4ª entrada na razão de 10 0/0 do capital subscripto, dentro Do prazo de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.
Maceió, 30 de Abril de 1895.
Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

Companhia de Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua, e em vista da certidão da junta de correctores que declara ter sido de 9 3/8 por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos 30 dias decorridos de 25 de Março a 24 de Abril do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e de 444 por metro cubico de excedente no proximo mez de Maio.

Recife, 27 de Abril de 1895.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Sr. director, convido os Srs. socios a comparecerem hoje ás 6 1/2 horas da tarde, em nossa séde social, para em assembléa geral ordinaria tratar-se de assumptos de interesse social.
Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 2 de Maio de 1895.—O 1º secretario,
Gaspar Antonio dos Reis

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

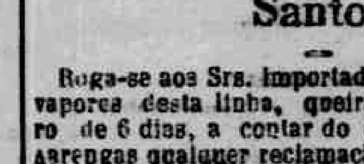
Quinta-feira 2 de Maio, á hora do costume, haverá sessão ordinaria para a posse da mesa administrativa de 1895 a 1896.
Secretaria do Instituto, 30 de Abril de 1895.
O 1º secretario,
J. Baptista Regueira Costa.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Buenos-Ayres
Commandante Praud



E' esperado da Europa até o dia 3 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: é tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado da Europa no dia 2 do Maio, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractos com a—Genuat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia aceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

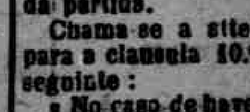
Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Una
Commandante Carvalho



Segue no dia 4 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.
Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

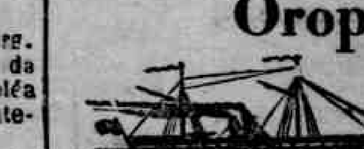
Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited
O vapor hungaro
Kálmán Király

E' esperado de Trieste até o dia 6 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Pacifico Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
Os paquetes magnificos
Orissa e Oropesa
AELICES DOBRADOS
Primeira viagem á este porto
Oropesa



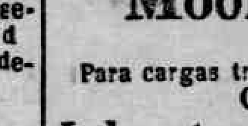
Espera-se do sul até o dia 6 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

Estes magnificos vapores têm optimas accommodações para passageiros.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Prince Line of Steamers
ames Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil

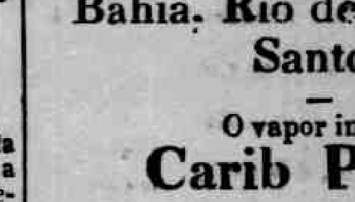


E' esperado do sul até o dia 24 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York
O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

Para cargas trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers
James Kuott, Newcastle-ou-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil



E esperado de New York até o dia 12 de Maio e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez
Carib Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Hyate

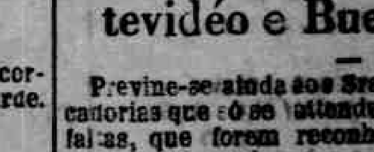
O hyate nacional «Jundiahy» recebe carga para o Ceará e Camocim, offerecendo aos carregadores a vantagem de 10% de abate sobre o frete do costume, á tratar: no escriptorio de Manoel Joaquim Pessôa, no Recife.

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Le Gall

E' esperado dos portos do sul no dia 3 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

O paquete Congo
Commandante Rossignol



E' esperado da Europa até o dia 4 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1. andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor
Paraguassú

Espera-se da Europa até o dia 6 de Maio, e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1. andar

Boot Line of Steamers

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o

Pará e New-York
O VAPOR INGLEZ
Hilary

Para carga e passagens trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

LEILÕES

— Sexta-feira, 3, deve ter lugar o leilão de moveis, espelhos, louça e vidros, no sobrado da rua Nova n. 43.

— Sabbado, 4, ás 11 horas em ponto o leilão de farello avariado.

Ao meio dia de sabbado, leilão de fazendas avariadas.

Agente Oliveira
Importante leilão

Do excellente e grande sobrado de 3 andares e sotão, sito á rua da Imperatriz n. 34, todo de azulejo, feito a moderna, com cornija e parapeito, escada de volta até o 3º andar, soleiras de marmore, agua e gaz encanados em todo o predio, tendo os commodos seguintes: o andar terreo grande armazem com cosinha externa e grande quintal todo murado, tendo parte ladrilhado onde se acham edificadas 3 casinhas de pedra e cal, com cornija e porta, arborizado; o 1º andar, 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 grandes salas, 5 quartos, cosinha externa, etc. o 2º, com os mesmos commodos do 1: e o 3º, 2 grandes salas, 5 quartos, grande terraço com gradil de ferro e sotão, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, etc.

Quinta-feira, 9 de Maio
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão o importante sobrado acima descripto, a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de D. Maria Rosa da Silva Lemos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

Leilão grande
Quinta-feira, 2 do corrente
Agente Silveira
A'S 11 HORAS
Rua Imperial n. 59

Moveis, carteiras, cadeiras, camas, repartimento.

Garante-se a casa, 35$000 mensaes.

A's 10 horas partirá um bond que dará passagem aos concurrentes.

Leilão

De 1 piano forte, 1 rica mobilia austriaca com 1 sofá, 2 ettagers, 4 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, com palhinha no encosto, 1 estante para musica, quadros, 1 estante para livros, 4 jarros, 4 castiçaes e mangas, 4 bolas, 2 arandelas a gaz, 2 espelhos, 7 tapetes, 5 pratos chinezes.

Uma mesa elastica, louça, vidros, garrafas, compoteiras, fructeiras, 1 cofre francez e muitos outros moveis de casa de familia.

Sexta-feira, 3 do corrente
Agente Pinto

No 2º andar do sobrado da rua Barão da Victoria n. 43, entrada pela rua das Flores

A casa já está alugada.

Agente Silveira
2º leilão
Do engenho Boa-Esperança
Sabbado, 4 de Maio
Ao meio dia
No armazem n. 41 da rua 15 de Novembro

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com a sua assistencia, a requerimento de D. Julia Ayres de Almeida Freitas, inventariante dos bens deixados pelo finado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, levará a leilão o engenho Boa-Esperança, pertencente ao espolio do mesmo finado, e situado na comarca de Panellas de Miranda, o engenho é moente com agua, copeiro, com moendas de ferro, casa de telhas, assentamento constante de seis tachas, grande numero de formas de madeira, dous caixões para deposito, alambique de cobre com deposito e seus pertences, em casa de telhas, casa de vivenda de tijollo e taipa, coberta de telhas, sendo que a sua demarcação constante da escriptura de compra e termo judicial, está em nome e poder do mesmo agente para que os licitantes possam conhecer, e mais cinco cavallos novos; finalmente que o engenho é vendido com a safra ainda não colhida e a vindoura já fundada, respeitando-se os direitos dos rendeiros.

Os pretendentes podem procurar o mesmo agente na rua Duque de Caxias n. 41, 1º andar.

Leilão

De ganga para vestido de montaria, estampa, madapolões, chitas, algodões e outras fazendas avariadas.

Sabbado, 4 do corrente
AO MEIO DIA
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Leilão

De 200 saccos com farello descarregado de bordo do vapor inglez «Creole», com avaria d'agua do mar, existentes no trapiche A. Baltar.

Sabbado, 4 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
Agente Pinto

Agente Oliveira
Leilão

De 24 cadeiras de junco, 1 mesa elastica, 1 espelho oval, 2 quadros grandes com moldura dourada, e 1 fiteiro de amarello para guardar comidas, pertencentes a Joan Mayer e penhorados por execução dos Sulzer Kauffman & C.

Sabbado, 4 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, levará a leilão os moveis acima, os quaes foram penhorados por execução dos mesmos Sulzer Kauffman & C., contra Joan Mayer.

Agente Silveira
Leilão

De moveis, louças, quadros e jarros
Segunda-feira, 6 do corrente
Ao meio dia
Na casa n. 6 á rua Bica, em Olinda

O agente acima, por mandadado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento do respectivo inventariante do espolio de D. Adelaide Eudoxia Lins do Rego, levará a leilão 1 mobilia de junco consolos com pedra, 2 espelhos, 1 commoda, 1 mesa para jantar, 2 guarda comidas, 1 marqueza grande, 1 dita pequena, 1 toilette com pedra, cadeiras de balanço, espreguiçadeiras, 1 relogio, 1 lata de roupa usada, tachos, lanternas, jarros, quadros, facas, garfos, colheres, copos e outros moveis, patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, dando fiador de sua conducta: na casa de José Pinto de Figueiredo, no Cordeiro.

— Precisa-se com urgencia de uma boa cosinheira e uma arrumadeira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— Aluga-se um pequeno compartimento com um quarto ao fundo, proprio para barbeiro, sapateiro, talho, etc., á rua do Bemfica n. 4: á tratar no n. 6 Magdalena.

— Tambem se aluga uma loja de funileiro com ou sem ferramenta, na mesma rua e na freguezia: á tratar no mesmo n. 6, Magdalena.

Colla da Bahia

Vende-se a retalho; na rua do Amorim numero 52.

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Carne verde a 800 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 5 de Abril de 1895.
Fiuza Lima & C.

Farello superior

Recebido neste momento retalha-se a pequenos lotes a preço baratissimo; a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo contratado vender seus generos existentes na casa do Sr. João Ansberto Lopes, no lugar Areias n. 68, previne a seus credores para comparecerem no prazo de tres dias, a contar desta data.
Areias, 30 de Abril de 1895.
Manoel Augusto C. Albuquerque.

Ao commercio

Luciano José Dias Guimarães e Manoel Joaquim da Silva teem justo e contratado comprar aos Srs. José Vital & C. sua taverna, sita á rua de Padre Muniz n. 64, livre e desembaraçada de qualquer onus, e caso alguem se julgue prejudicado apresente seus titulos no prazo de tres dias, findos os quaes não ha mais direito a reclamação.
Recife, 1º de Maio de 1895.
Guimarães & Silva.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e do attestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados n.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

AMA

Precisa-se de uma ama na rua do Aragão numero 19.

Ama

Cosinheira; precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama: a tratar na rua Barão da Victoria n. 65, 2º andar.

Attenção

Quem precisar de um excellente piano de tres cordas e quasi novo, do acreditado fabricante allemão Carl Scheel in Carrel; dirija-se á rua do Aragão n. 41, das 9 da manhã ás 5 da tarde, para ver e tratar.

Engenho

Vende-se o engenho Canandubá, uma legoa distante da estação de Jaboatão, muito bom d'agua, moente e corrente, com extensas terras e mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar annualmente; a tratar com o commendador Barroca, na estação central de Caxangá.

— Precisa-se de uma perita engommadeira a tratar com o porteiro do Arsenal de Marinha.

— GARRAFAS para cognac, compra-se quantos houver; na Pharmacia Americana.

— Precisa-se de uma senhora recolhida para prestar serviços a um homem solteiro, com boa conducta: na rua Augusta n. 133.

O fiscal de S. José Antonio Luiz do Rego Barreto, venha ao Pateo do Paraizo n. 15.

Antonio Henrique Mafra

Sebastiana dos Santos Mafra e seu filho, sua sogra, cunhadas e irmãs, reconhecidos pela coadjuvação que lhes prestaram os Illms. Srs. guardas da Alfandega e Manoel de Oliveira Braga, por occasião do fallecimento de seu esposo, pai, filho, irmão e cunhado, Antonio Henrique Mafra, agradecem aos mesmos senhores e a todos os que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico, e os convidam para assistir as missas que pelo seu eterno repouso serão celebradas no dia 3, ás 7 1/2 horas da manhã na igreja matriz da Boa Vista.

†

Anna Nobre Ferreira Mereira

Maria Olegaria Ferreira da Costa, José Anastacio Ferreira da Costa, sua mulher e filhos; André Ferreira da Costa, sua mulher e filhos, Maria Ferreira da Costa e Anastacio Ferreira da Costa, mandam rezar missas no dia 3 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas, por alma de sua prezada irmã e tia, Anna Nobre Ferreira Mereira, fallecida no Rio de Janeiro, para cujo acto convidam os seus parentes e amigos, antecipando a todos os seus agradecimentos.

Engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma boa engommadeira; na rua Visconde de Goyanna n. 207, Entroncamento. Paga-se bom ordenado.

Ama de leite

Precisa-se de uma com urgencia, paga-se bem; a tratar com Santiago á rua de S. Miguel n. 15, em Afogados.

Ao commercio e ao publico

Declaro que nesta data comprei ao Sr. Joséo Malaquias Martins o seu estabelecimento de molhados, sito á rua de Felippe Camarão n. 71, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, e quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data.
Recife, 30 de Abril de 1895.
Joaquim Antonio de Souza.

Ao commercio e ao publico

Declaro que nesta data vendi ao Sr. Joaquim Antonio de Souza o meu estabelecimento de molhados sito á rua de Felippe Camarão n. 71, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, e quem se julgar com direito apresente-se no prazo de oito dias, a contar desta data.
Recife, 30 de Abril de 1895.
José Malaquias Martins.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
FAZENDAS
Machinas, candieiros e quadros allegoricos
PARA SALA
25—Rua do Livramento—25

Cofre francez

Na rua da Roda n. 31, casa de serralheiro, vende-se um cofre francez em perfeito estado.

Sitio para alugar

Com grande casa e cocheira, no largo dos Remedios n. 25, defronte da igreja; a tratar no mesmo largo, taverna do Sr. Paiva.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Boa Vista n. 18, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado; no sitio do commendador Barroca, em Bemfica n. 40.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA DA LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos,* que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos,* são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Essa nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos,* do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles umas amostras.—*Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

SINGER VERDADEIRO

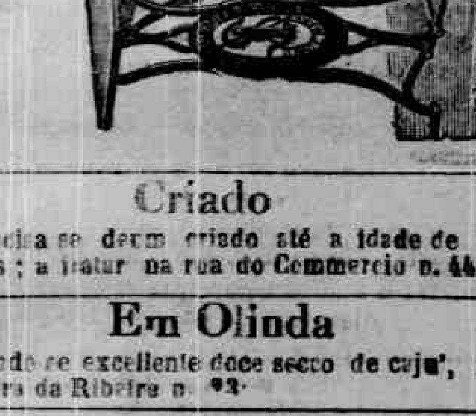
NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.
Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25



Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 15 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Em Olinda

Vende-se excellente doce secco de caju', na Ladeira da Ribeira n. 93.

Ama

Precisa-se de uma ama com pratica de cosinha; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e mais alguns pequenos serviços de casa de familia de duas pessoas, paga-se bem: travessa da Praia do Forte n. 6.

Bom piano

Vende-se por 1:000$000; no pateo do Paraizo n. 15.

Altar

Vende-se um excellente altar e seus accessorios em perfeito estado; a tratar na Capunga travessa da rua das Pernambucanas n. 8.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico de pharmacia; na otica franceza n. 22, rua do Bom Jesus.

PARIS 6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil. **SANDALO BRETONNEAU** CONTRA A BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

Realmente a invenção não é má

O publico já vive cansado da leitura de tantos reclames, uns tendo razão de ser e outros... motivo para escrever, porem nós que temos um gosto extraordinario nas escolhas de nossas fazendas e que recebemos todos os mezes fazendas finas, completamente desconhecidas do mercado, precisamos descrevel-as e esperarmos pela visita de todos para realmente verem se o nosso reclame é ou não pura realidade.

Estamos sem competidores.

Sedas de côres, arrepiadas na ultima moda.—Vaidosas.
Sêdas de côres, chifonete, systema desconhecido.—Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, de cordão, ultimo gosto.—Bombardeio.
Sêdas pretas, 1$800 o covado.
Panninho macio, fina cambraia, 10 varas, 5$000 a peça.
Fino tecido de côres, com salpicos.—Sirandinha.
Madapolão em caixinha, especialidade, 15$000 a peça.
Sêdas de cores, Pernambuco na Ponte.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado.
Lans com listras de sêda, Murak, 3$100 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado.
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucasseb, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 560 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantasia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem
Roupas feitas por medida, perita tesoura
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Caninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.
Cachemiras pretas, salpicos de sêda, côres.—Abra a porta sinhá.
Leques, ultimo gosto.
Linons lisos, de listas, de quadros e de salpicos.—Joliete.
Cachinet de sêda e de côres.
Velludilho de côres.
Buffalo de côres.

Estrellas d'America

19—Rua 1º de Março—19
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para serviços domesticos; a tratar em casa do Dr. Nunes Coimbra, rua da Soledade n. 84, esquina da rua da Conquista.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos, com pratica de molhados; na rua do Occidente n. 5, Recife.

Engenho

Vende-se o engenho Bella-Flor, no municipio de Agua-Preta, com safra para mais de dous mil pães de assucar, acha-se moente e corrente: á tratar á rua do Imperador n. 44, 1º andar, ou á rua Direita n. 16.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetito, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 ou 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto (...) em francez 6 com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e o Sello da União dos Fabricantes (...)

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.

É muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES de qualquer natureza, DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS.
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

SIROP du Dr FORGET

Irritação do Peito
Tosse
Expectoração
Insomnias
Nevralgias
Dôres
Paris - 28, rue Bergère.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy
Grãos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f - O frasco de 25, 1f50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

ESPECIALIDADES DE T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
Numa grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA CARONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branqueia os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Produtos Chimicos

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerins para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com, escovas, malas com artigos para viagens estojos para barba.

ALBUNS PARA RETRATOS

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

Egommadeiras

Precisa-se na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Vende-se

A casa e sitio no Barro sob o n. 102, edificada em um terreno de 59 palmos de frente e 690 de fundo, com algumas arvores de fructo, frente murada com portão de ferro: a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, no cartorio do escrivão Veiga Pessoa, á rua 1º de Março n. 18, antiga do Crespo.

Mobilia

Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado, toda entalhada; na rua do Torres n. 14 pavimento terreo.

Tijolos

Fabricados na fabrica de Camaragibe, de superior qualidade, vende-se no escriptorio da Companhia Industrial Pernambucana, á rua do Commercio n. 6.

Agencia litteraria

Esta agencia acaba de receber pelo ultimo paquete um sortimento de novos trabalhos litterarios em critica, historia, anedotas e romances, etc., romances de 500 rs. até 50$000. Brindes ao comprador de 20$000 para cima, um mappa de Portugal ou um album do infante D. Henrique.

LEOPOLDO A. DA SILVEIRA
Rua 1º de Março n. 10

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

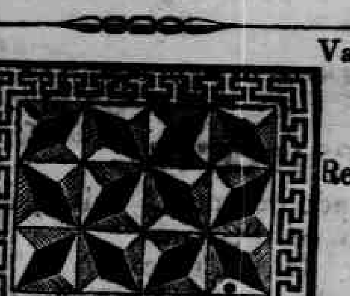
Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
19—PRAÇA MACIEL PINHEIRO—19

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

Antonio Alves Barbosa & C.

Grande sortimento variado em cores de ladrilhos (mosaicos), vitrificados dos melhores fabricantes, assim como dos de marmore natural, pedras para sepulturas, etc., etc.



Variado sortimento de figuras, vasos, pias, banheiros e mausoléos de marmore. Recebem qualquer encommenda de fóra e tambem se incumbem de qualquer obra concernente a sua arte.

Grande deposito de marmores em taboas e blocos, de todos os comprimentos, larguras e grossuras, assim como de cimento

PORTLAND

37—RUA DA AJUDA 37
RIO DE JANEIRO

LOJA DO POVO

19 — Rua 1º de Março — 19

Pedimos attenção das Exmas. familias para os preços resumidissimos por quanto vendemos as nossas fazendas abaixo mencionadas.

A saber:

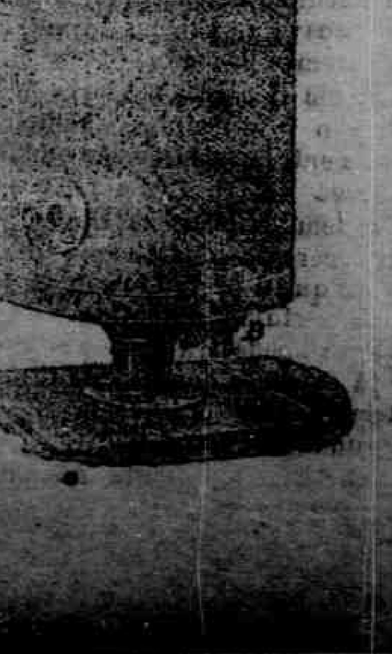
Brins de linho de côr para roupa de homem a 600 rs. o covado
Cretones claros e escuros cores firmes 400 rs. o covado.
Madapolão nacional 24 jardas fazenda de 14$000 por 10$000 a peça.
Mantilhas de seda pretas e creme a 5$000 uma.
Ditas de algodão pretas e creme a 2$500 idem.
Colchas de côr para cama a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Meias cruas para homem e para senhoras 12$000 a duzia.
Zephiros de quadrinhos para vestidos 240 rs. o covado.
Merinó preto liso e lavrado a 1$500 e 2$000 o covado.
Cortes de cambraia branca bordados a 16$000 um.
Cachemiras para vestidos a 400 rs. o covado
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Bramante com quatro larguras a 1$800 o metro.
Dito de linho com quatro larguras a 3$000 o metro.
Setim branco macau para vestidos de noiva a 1$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000 uma.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia bordados a 10$000 o par.
Camisas de malha de lã, para homem e senhora a 6$000 uma.
Cortes de casemira de cor a 4$000 8$000 um.
Espartilhos de couraça a 6$000, e 8$000 e 10$000 um.
Luvas de seda para senhora e para meninas a 1$500 o par.
Enxovaes para baptisados diversos preços.
Flanellas de pura lã 1$000 o covado.
Esplendido sortimento de camisas de flanella com collarinho a 6$000 um.
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Colxões francezes a 15$000 um.
Madapolão pelle de ovo a 10$000 a peça com 24 jardas.
Morim para enxoval a 5$000 a peça.
Collarinhos de puro linho a 8$000 a duzia.
Casemira preta de agonal a 2$000 o covado.
Sobretudos, chambres, cobertas e cobertores, lenços, camisas, ceroulas e mais artigos que vendemos barato para liquidar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19
Telephone 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

AOS SRS. AGRICULTORES E FABRICANTES DE AGUARDENTE



CARDOSO & IRMÃO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para este Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar assental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos deste Estado e de Alagôas dos quaes teem valiosos attestados.

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação de diversos artigos que serão vendidos sem limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o do sexta-feira d cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão d [se] liquidados

Para a proxima sexta-feira não haverá discriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuojs preços, tamanhos e qualidade, s; encontrará no *Jornal do Recife.*

Cimento

Vende-se cimento francez do conhecido fabricante Boyer em barricas de 150 kilos, na rua do Commercio, n. 13, 1.º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, que tenha quem garanta sua conducta, e que na sua ausencia possa fazer as vezes do dono da casa; na rua Estreita do Rosario n. 9.

AVISO

O Sr. José Lima tem sua residencia á Usina Phenix, estação Florestal, prolongamento da estrada de ferro Sul de Pernambuco, para onde é enviada sua correspondencia.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para roupa a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
tos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, lnons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO O DTRIUMPHO-44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, purificador do sangue, digestivo e aperiente nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins, e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS— A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agradam a todos que as usam. São as pilulas estandarte na producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA — Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New York.

MEDICINAL PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e comprimento.

Dr. Estevão de G. Priuli.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Paris, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras, Cirurgião Dentista laureado em Buenos Aires, Montevideo e Paris, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continentaes de 1883 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.

SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Récife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital.

A cosinha acha-se a cargo de um perito cosinheiro.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PROPRIEDADE DE

N. GRUNBERG

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para a usina dendo sempre por preços medicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o ofogpas or nalhas das tacnas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

Excellente acquisição

Vende-se a propriedade—Olho d'Agua—situada a pouco mais de dous kilometros da cidade de Garanhuns, com meia legua de frente e legua e meia de fundo: sendo que meia legua se estende até a cidade, em terreno que pode ser destinado aproveitado para a edificação, por ser dentro da cidade.

A casa principal é de pedra e cal, de nova construcção e a moderna, solidamente edificada e com sufficientes commodos para uma familia. Tem oito casas para moradores, e uma para o feitor, engenho montado com casa de purgar e destillação, casa para fabrico de farinha de mandioca, e com uma safra para 600 pães de assucar, 3 a 4 mil pés de café que já dão fructo, porção de diversos tamanhos, canteiros com 15 mil mudas e diversas arvores fructiferas que dão o rendimento annual de um conto de reis.

A propriedade tem proporções para se plantar 100 mil pés de café, com agua para irrigação, que garante a plantação sem risco de perda. Tem 430 braças de varzea que produz tudo que se planta, tres cercados tendo cada um 600 braças de comprimento e 300 de largura.

Todo terreno é fertil e uberrimo, proprio para café, podendo nas terras frouxas produzir cada pé 4 kilogrammas e na varzea colhem-se duas safras por anno.

O solo contem minas de ferro, cobre, crystal e esmeril, que podem ser exploradas. O seu clima é reconhecido como um dos melhores deste Estado, pela sua salubridade; e aprazivel, alto em que foi edificada a principal casa.

Vende-se livre e desembaraçada de compromisso, visto o proprietario nada dever a praça, e o motivo da venda se dirá aos pretendentes: a tratar na mesma propriedade, com o seu proprietario.

Muita attenção

Uma senhora perfeitamente habilitada a ensinar portuguez com toda a correcção, offerece-se para leccionar aqui ou mesmo fora da cidade; assim como ensina bordados e flores de toda a especie; pode ser procurada a qualquer hora do dia, na rua Praça da Patria, casa n. 45.

Criado

Precisa-se de um criado; na botica franceza n. 22, rua do Bom Jesus.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar no armazem n. 44 á rua do Commercio.

Caixas de Musica

Importantes modelos novos.

Secretarias proprias para presentes.

Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE— 12A

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31

Vinho Genuino Portuguez DE MONDIN DE BASTO

O melhor vinho de mesa, puro, generoso e de paladar agradavel.

Garantimos a sua inteira legitimidade porque o importamos directamente das quintas dos nossos socios.

Apresentamol-o especialmente aos Srs. particulares como uma especialidade incompativel.

Vendem em quintos e decimos.

Alvares de Carvalho & C.

86 Rua Duque de Caxias 86

Madeira

Excellente taboado de amarello, louro e páo carga, pranchas de sicupira, etc., preços com 10 e 20 0/0 de abatimento: na fabrica de moveis da rua de S. João n. 43.

FOLHETIM 80

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

TERCEIRA PARTE

II

(Continuação)

Jorge ergueu a cabeça, e fitou no rapazinho olhos interrogativos.

— Achei, meu amo!... exclamou elle.

— O que? perguntou o inglez.

— O que ambos procuravamos, o meio de o introduzir á hora do dia, no palacio Allahabad, de se approximar das jovens e de obter da princeza confissões tanto mais completas, quanto se ufanará com ellas.

— Que meio é esse? perguntou Jorge tão vivamente, que Stop, acordado em sobresalto, deu um pulo e olhou á roda de si mesmo, com todos os symptomas de manifesta inquietação.

— E' perigoso... respondeu o rapazinho.

— Que importa, se for infallivel! Bem sabes, Kazil, que não hesito nunca quando se trata de arriscar a vida.

— O bom exito parece-me certo, mediante tres cousas.

— Quaes são?

— Muita destreza, muita audacia, e muito dinheiro.

— Destreza e audacia não me faltam, replicou Jorge, e ouro temos aqui bastante. Falla, pois, que estou impaciente por te ouvir; falla depressa, que o tempo urge.

— Ouça, meu amo, disse o rapazinho.

III

Kazil desenvolveu o seu plano, que Jorge Malcolm ouvio com ardente curiosidade, e que approvou completamente.

— Tudo isso é possivel! exclamou elle quando o rapazinho acabou de explicar o seu plano; e com a ajuda de Deus tudo se fará. Mãos á obra, Kazil, mãos á obra! E' necessario começarmos já os nossos preparativos.

Parece-nos inteiramente inutil reproduzir aqui o plano do rapazinho hyndú. Não tardará que os leitores o conheçam pela sua realisação.

Digamos unicamente que Kazil, sem perder um minuto, rompeu um dos saccos, encheu os bolsos de moedas de ouro, e sahio do pardieiro para ir fazer numerosas compras, e para recrutar os comparsas indispensaveis á comedia que concebêra, comedia extraordinaria e que muito se arriscava a cahir no drama, como em breve veremos provado.

Deixemos em Benarés, até nova ordem, Jorge, Stop e o rapazinho. Voltemos a Allahabad, e entremos no quarto onde miss Mary e Heva estavam deitadas n'uma cama por ordem da princeza Djella.

Tinham decorrido doze horas desde o momento em que o profundo somno determinado pelo perfume narcotico do frasco de Saugor, se apoderára das duas jovens. Ora, nós já sabemos que os effeitos somniferos terminavam ordinariamente pela decima segunda hora.

Na circumstancia presente não houve excepção á regra geral.

Mary foi a primeira cujo entorpecimento quasi cataleptico se dissipára. Fez leve movimento, mas foi o sufficiente para despertar Heva.

As duas irmãs abriram os olhos ao mesmo tempo, e sentaram-se juntas na cama, onde repousavam ao lado uma da outra.

Um dos resultados do emprego de um narcotico (qualquer que seja a sua natureza) é causar um torpor moral que subsiste por certo tempo, mesmo depois de dissipado o torpor physico. O corpo reassumio já as suas funcções; o espirito continúa a fluctuar nas nevoas de um despertar incompleto.

E' esta uma regra que não comporta a minima excepção.

Não ha nada mais facil de que convencermo-nos disto, estudando, no momento em que as palpebras se erguem, um doente a quem o medico ordene o emprego de poções opiadas.

Mary e Heva, no bengalow, participavam do mesmo quarto, onde tinha cada uma o seu leito.

Achando-se quasi nos braços uma da outra, trocaram uma olhadella cheia de espanto, porque não surgia nellas a minima recordação que lhes fizesse comprehender tão anormal situação.

O espanto que apontamos subio de ponto quando as jovens viram que estavam completamente vestidas, e principalmente quando rapida vista de olhos lhes fez ver um quarto desconhecido.

— Estou sonhando de certo... murmurou Mary.

— E' um sonho, uma illusão! dizia Heva ao mesmo tempo.

Por mais baixinho, porém, que fallassem, bastou o som de suas vozes para lhes provar que não estavam dormindo, e voltando-se uma para a outra, perguntaram reciprocamente:

— Onde estamos nós?

— Não sei, respondeu Mary.

E accrescentou:

— Que terá occorrido?

Foi então Heva que respondeu:

— Não sei...

Como se vê, densas nuvens continuavam a envolver aquellas duas radiantes intelligencias, e aquellas memorias juvenis habitualmente vivazes.

— Mas eu, exclamou Mary, desejo saber.

E saltando do leito, correu á janella. Heva acompanhou-a.

As mãos impacientes afastaram as cortinas de musselina pintada que cobriam as vidraças, e logo as duas jovens alongaram a vista para fóra.

Esperava-se, porém, immensa desillusão. A paizagem que se lhes offerecia aos olhos, esplendido horisonte de um parque principesco, era-lhes inteiramente desconhecido.

— Mas então onde estamos? repetio Mary.

— Como foi que sahimos do bengalow, perguntava Heva ao mesmo tempo; por effeito de que milagre nos achamos assim transportadas a esta casa, que nos é estranha?

As recordações das duas jovens não acordavam ainda, e a dupla pergunta ficava sem resposta.

Mary voltou-se e vio diante de si uma porta.

— Agora é que vamos saber... Saiamos d'aqui... Por força encontraremos alguem... perguntaremos... não terão remedio senão responder-nos...

— Tens razão, mana, disse Heva, saiamos d'aqui...

Mary apoiava já a mão no botão da fechadura para o fazer girar.

A porta não se abrio, e a natureza rija e metallica da resistencia fez comprehender ás jovens que a porta devia estar segura inflexivelmente do lado opposto por fortes fechos.

— Fechadas! disse Heva, com certo começo de angustia.

— Prisioneiras! Estamos prisioneiras! balbuciou Mary, cujos bellos olhos se encheram de lagrimas.

As duas irmãs deixaram-se cahir, desanimadas e tremulas, no divan que circumdava o quarto.

— Valha-me Deus! valha-me Deus! exclamou Mary, após um momento de silencio; em poder de quem nos achamos nós? Que perigo é este que nos ameaça? Heva soluçava.

— Como foi que sahimos do bengalow? perguntou ella. Onde está Eduardo?... Onde está Jorge?

Basta o clarão de um relampago para illuminar as trevas mais profundas.

Assim succedeu para com Mary. Os nomes de Jorge e de Eduardo, pronunciados por Heva, causaram-lhe na intelligencia, momentaneamente obscurecida, effeito semelhante ao do relampago nas trevas.

O véo estendido sobre a mémoria rasgou-se; fez-se a luz; a escuridão dissipou-se.

— Lembra-te... lembra-te, mana! Foi hontem de certo... tinha anoitecido... Eduardo fazia-nos tremer pela vida de Jorge; e já nós por isso choravamos e que diziam morto, quando elle nos appareceu repentinamente... Estava vivo... estava salvo! Lembra-te, Heva!

— Sim, vou-me lembrando á proporção que vais fallando... parece que desperto de somno profundo! Continúa! Continúa!

— Jorge estava para se ausentar do bengalow, proseguio Mary, disse-nos adeus e mandou-nos descançar... Ainda me parece que nos achamos no nosso quarto, de joelhos e orando por elle...

— Por elle e por Eduardo... balbuciou Heva.

— De repente, proseguio Mary, tudo se apagou como n'um sonho! Fomos agarradas por mãos violentas, vendaram-nos os olhos e levaram-nos... Depois ouvimos tiros ao longe, e ao mesmo tempo começou para nós lenta agonia... Depois, mais nada... a noite .. mais a morte, e ha pouco a resurreição... Não são exactamente como as minhas as tuas recordações?

— Foi exactamente assim, respondeu Heva vivamente, tal qual como tu dizes, mas á proporção que se me restabelece a memoria, affigura-se-me que perco a razão, tal é o modo por que me parece não ser nada disso real e possivel! Que extraordinario mysterio é este que nos circumda? Quem poderia ter interesse em nos fazer desapparecer? Acaso percebes tu isto, Mary?

— Não, na verdade não percebo!

— E comtudo, respondeu Heva, tinham necessariamente um fim os que se apoderaram de nós! Obedeciam por força a alguma ordem! Mas que fim era este? Quem foi que deu tal ordem?

— Eu! disse uma voz inesperada.

As duas irmãs estremeceram.

Uma porta secreta, occulta pelo cortinado, abrira se sem ruido, e no limiar da porta estava em pé uma mulher, de braços cruzados e cabeça erguida.

(Continúa.)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42